

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
FACULDADE DE LETRAS – FALE
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR
COMPUTADOR

Emanuelle Lorena Teixeira Chagas

PROJETO “Literatura e Vida”

**LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO: LEITURA E
COMPREENSÃO DE TEXTOS MEDIADAS POR UM AMBIENTE
VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

Belo Horizonte

2012

Emanuelle Lorena Teixeira Chagas

PROJETO “Literatura e Vida”

**LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO: LEITURA E
COMPREENSÃO DE TEXTOS MEDIADAS POR UM AMBIENTE
VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização
apresentado como requisito para a obtenção do
título de Especialista em Ensino de Línguas
Mediado por Computador oferecido pela
Faculdade de Letras da Universidade Federal de
Minas Gerais.

Belo Horizonte

2012

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 JUSTIFICATIVA	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 Letramento	9
2.1.1 Letramento Literário	10
2.2 Salas de Aula x Comunidades Virtuais	12
2.2.1 Comunidades de Prática, Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Redes Sociais	13
2.3 Os Temas Transversais	15
3 APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO	17
3.1 Público-alvo	17
3.2 Objetivos	17
3.2.1 Objetivo geral	17
3.2.2 Objetivos específicos	17
3.3 Recursos a serem utilizados	18
3.4 Implementação do projeto	18
3.4.1 Apresentação	18
3.4.2 Modalidade	19
3.4.3 Duração	19
3.4.4 Ementa	19

3.4.5 Atividades do Curso	19
3.4.6 Cronograma	20
3.4.7 Avaliação	21
3.5 Tutorial para a criação de uma comunidade no <i>Mixxt</i>	22
3.6 Tutorial para a preparação do ambiente do curso	26
3.7 Tutorial das atividades do curso	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
BIBLIOGRAFIA	54
ANEXOS	56

INTRODUÇÃO

O presente projeto prevê um curso utilizando um Ambiente Virtual de Aprendizagem para a prática da leitura e compreensão de textos em língua portuguesa pertencentes à literatura brasileira e universal de qualquer época e vertente. A escolha pela utilização de textos literários deu-se majoritariamente pelo fato de que é “ [...]Na leitura e na escritura do texto literário que encontramos o senso de nós mesmos e da comunidade a que pertencemos [...]” (COSSON, 2006, p. 17).

O texto literário, apesar de ocupar um lugar marginal na sala de aula, pode perfeitamente ser usado como recurso de prática de leitura com o objetivo de capacitar o aluno a ler e interpretar melhor. A literatura com seu caráter “humanizador” transforma o seu leitor, aparecendo neste contexto, portanto, o letramento literário que é o principal foco do projeto aqui apresentado.

1 JUSTIFICATIVA

O PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) avalia a cada três anos conhecimentos e habilidades que supostamente capacitam os alunos para uma efetiva participação na sociedade. A avaliação enfatiza três áreas distintas: **leitura**, matemática e ciências. Dentre as 27 unidades da federação avaliadas em 2009, o Amazonas ficou a frente apenas dos estados de Alagoas, Maranhão e Rio Grande do Norte, ficando, dessa forma, em 24º lugar no ranking. Tal resultado não gera surpresa já que o estado vem obtendo pontuações insatisfatórias em avaliações nacionais de qualidade na educação há um bom tempo. O preocupante, no entanto, não são os dados e os coeficientes, e sim, a realidade dos alunos amazonenses quando lhes é requisitado **ler** e **compreender** qualquer tipo de texto. O resultado negativo no PISA é apenas um reflexo dessa realidade.

A dificuldade em leitura apresentada pelos alunos do Amazonas é de preocupação extrema, pois é lendo que se apreende não só uma língua como todo o mundo que nos cerca. A leitura “[...] amplia e integra conhecimentos [...], abrindo cada vez mais os horizontes do saber, enriquecendo o vocabulário e a facilidade de comunicação, disciplinando a mente e alargando a consciência [...]” (RUIZ, 2002, p. 35). Em vista da importância do ato da leitura e da deficiente prática dela nas escolas de todo o nosso país, é que far-se-ia necessário um curso de leitura à distância paralelo às aulas presenciais.

Dentre os diversos tipos de textos que temos a disposição para utilizarmos dentro de um programa de leitura e compreensão, a escolha pelo texto literário se dá por vários motivos, o principal, contudo, vem do fato de que a literatura pode ser uma grande fomentadora do amadurecimento sensível do aluno, isto é, o texto literário, por ser menos pragmático, leva o aluno ao exercício da liberdade de interpretação e expressão, fazendo, dessa forma, que o pensamento crítico surja após a leitura de tais textos.

A literatura, por muitos anos, foi relegada às aulas “sem graça” e cheias de tabelas contendo datas e informações avulsas de autores, estilos de época, e tantas outras que o aluno puramente decorava devido ao vestibular. Até hoje em dia, ainda são realizadas, com menos frequência, entretanto, tais aulas em que discentes e até os próprios docentes se perguntam o porquê de terem de estudar/ensinar tudo aquilo. O texto literário, contudo, precisa não ser só aprendido como também apreendido. A escola precisa mostrar ao aluno que a literatura visa,

antes de tudo, o cumprimento do inciso III do artigo 35 da Lei 9394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, conforme o disposto a seguir:

“Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

(...)

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;” (Lei 9394/96, art. 37, III)

Desta forma, a proposta de curso aqui apresentada aponta para o texto literário como a melhor alternativa para fomentar o letramento dos alunos do Ensino Médio do estado do Amazonas, uma vez que, além de ler e compreender o texto, eles irão desenvolver o pensamento crítico e a autonomia intelectual, o que é de extrema importância para nossos alunos, pois após o Ensino Médio eles se encontrarão no ensino Superior, etapa essa em que a reflexão crítica do que se lê é crucial.

Cosson (2006, p. 17) ratifica esta ideia quando escreve as seguintes palavras:

A experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiência. Ou seja, a ficção feita palavra na narrativa e a palavra feita matéria na poesia são processos formativos tanto da linguagem quanto do leitor e do escritor. (COSSON, 2006, p.17)

É dentro desse contexto educacional e devido também ao pouquíssimo tempo e valor dado à literatura no currículo das escolas, que se optou pelo letramento literário em um Ambiente Virtual de Aprendizagem. Tal letramento se dará num primeiro momento através dos gêneros narrativos conto e crônica e através do gênero lírico, tendo em vista que tais textos são “menores” quando é levado em consideração a quantidade de palavras e termos presentes nestes gêneros. Somente em um segundo momento, na forma de um curso ulterior, é que o letramento será feito através de romances e novelas.

A opção pela realização deste curso dentro de um AVA vem da notória presença das mídias digitais em nosso cotidiano. Nossos alunos, a grande maioria pertencente à geração Z, são tão íntimos do computador, do celular, da internet, que chega a assustar o mais esforçado professor que ainda vê nestas tecnologias um mundo distante dele. Ler textos literários demanda tempo para discussão, interpretação e reflexão, tempo este dificilmente encontrado em uma sala de aula convencional, mas não dentro das comunidades virtuais, onde todos podem interagir entre si e aprender uns com os outros, assim diz Rheingold (1996: 20):

As comunidades virtuais são agregados sociais que surgem da Rede [Internet], quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante essas discussões públicas

durante um tempo suficiente, com suficientes sentimento humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético [ciberespaço].
(RHEINGOLD, 1996, p.20)

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Letramento

A proposta deste curso é a de permitir o letramento literário de alunos de Ensino Médio utilizando o espaço de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, para tanto, é necessário traçar alguns conceitos e alguns estudos no que tange ao próprio letramento literário.

De acordo com Soares (1998) o termo letramento tem origem na palavra *literacy* do inglês, a qual alude à habilidade de ler e escrever com exatidão. No entanto, o significado do termo correspondente na língua inglesa causa uma certa confusão que nos leva a uma conceituação errônea do que seria de fato o letramento. Soares também faz uma distinção entre letramento e alfabetização, uma vez que esta seria, para muitos, o verdadeiro significado do termo anterior. Na verdade, o conhecimento das habilidades de leitura e escrita, propiciado na alfabetização, é pré-requisito para que haja o letramento, o que nos leva a concluir, portanto, que este não se confunde com a alfabetização.

Kleiman (1995) conceitua letramento, portanto, “como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos”, o que nos leva a perceber, então, que existem vários tipos e níveis de letramento, passando-o, dessa forma, para o plural: letramentos. Assim sendo, podemos verificar que uma pessoa considerada letrada, usa a escrita e a leitura não apenas com um fim em si mesmas, mas as põe em prática em uma situação real da sociedade, como ler uma bula de remédio e saber quais as contraindicações daquele medicamento ou procurar por emprego nos classificados de um jornal.

Soares (1998) em seu famoso livro: *Letramento: um tema em três gêneros* não destoa de Kleiman e conceitua letramento como “o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e de escrita. É o estado ou a condição que adquire um grupo social, ou um indivíduo, como consequência de ter se apropriado da escrita.” Apropriar-se da escrita é tê-la como sua, ou seja, é assumi-la como sua propriedade. Um indivíduo alfabetizado, não é necessariamente um indivíduo letrado, pois ser letrado implica usar socialmente a leitura e a escrita e responder às demandas sociais.

“O uso social da escrita e da leitura”, seria então, a melhor definição para o termo letramento, e que, conforme vimos, pode ocorrer em diversos níveis e tipos. Dentro desta ideia temos o letramento literário, que é o principal objetivo a ser alcançado através do presente curso.

2.1.1 Letramento Literário

De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, podemos, por extensão do pensamento dos estudiosos do letramento, “pensar em letramento literário como estado ou condição de quem não apenas é capaz de ler poesia ou drama, mas dele se apropria efetivamente por meio da experiência estética, fruindo-o.”

Como mencionado ainda na justificativa deste trabalho, a literatura vem sendo por muito tempo estudada em forma de teorias, informações avulsas enquanto que o contato com o texto em si não é feito. Isto se dá devido a vários fatores, dentre os quais: falta de tempo de se trabalhar os textos literários em sala; grande número de matérias e conteúdos que devem ser vistos pelos alunos visando o vestibular e demais exames nacionais; a diluição da literatura em textos pragmáticos como resumos, compilações, tabelas... Sendo sob a égide de qualquer um destes fatores, são eles que fazem a necessidade e a urgência do letramento literário, isto é, a necessidade de “empreender esforços no sentido de dotar o educando da capacidade de se apropriar da literatura, tendo dela a experiência literária.” (Ministério da Educação, 2006).

A ideia deste curso é ampliar e fortalecer a educação literária que é oferecida no Ensino Médio do Amazonas, em outras palavras, ele busca “formar uma comunidade de leitores que, como toda comunidade, saiba reconhecer os laços que unem seus membros no espaço e no tempo”. (COSSON,2006) Tal qual a proposta de letramento literário feita por Cosson, este curso visa o amadurecimento do pensamento crítico dos alunos através de textos que refletem o passado, o presente e o futuro deles.

Para tanto, seguir-se-á os procedimentos igualmente criados por Cosson para efetivar a proposta de letramento literário, procedimentos estes incluídos por ele em uma sequência básica e uma estendida. A sequência básica inclui atividades relacionadas à

motivação, à introdução, à leitura à interpretação, já a sequência estendida inclui as atividades já mencionadas acrescidas de uma atividade de **expansão**.

Antes de ler qualquer texto, é necessário resgatar do educando o seu conhecimento prévio e, dessa forma, coloca-lo dentro do “mundo” do texto. De acordo com Cosson, as melhores práticas de motivação são:

(...) aquelas que estabelecem laços estreitos com o texto que se vai ler a seguir. A construção de uma situação em que alunos devem responder a uma questão ou posicionar-se diante de um tema é uma das maneiras usais de construção da motivação.” (COSSON, 2006, p. 55)

No que tange à introdução de um texto literário, o autor propõe que esta deve ser feita de maneira que autor e obra sejam apresentados e “tocados” pelos alunos. Ele sugere que o professor peça que os alunos observem a capa do livro e com ela trace um diálogo profundo. É bom acrescentar também, que tal introdução ao texto não deve se transformar em uma aula expositiva maçante sobre a vida do escritor ou sobre informações irrelevantes para um simples leitor que só quer ler e se deleitar com o texto.

Já na fase da sequência básica denominada de leitura, é que o aluno vai se defrontar com o texto, que, no caso do curso aqui apresentado, será um texto do gênero narrativo conto ou crônica, ou do gênero lírico poesia. A escolha de tais gêneros foi feita seguindo a teoria do efeito de Edgar Allan Poe. Segundo o mestre dos contos assustadores, o gostar ou não gostar de um texto literário recai no princípio de uma relação: entre a extensão do conto e a reação que ele consegue provocar no leitor. Para Poe, é imprescindível a leitura de uma só “assentada” para que se obtenha a tão almejada unidade de efeito, e, dessa forma, cativar o leitor. Contos, crônicas e poesias não podem, portanto, ser curtas nem longas demais, segundo esta teoria.

Nas atividades atinentes à interpretação, encontramos dois momentos: um interior e outro exterior. O primeiro momento é o “encontro” entre obra e leitor. Esse encontro tem caráter individual e é onde o aluno-leitor leva para o texto sua vida, suas experiências, seu contexto social, portanto, apesar de ser um momento “íntimo”, ele não deixa de ser um ato social. O momento externo é a “concretização, a materialização da interpretação como ato de construção de sentido em uma determinada comunidade” (COSSON, 2006, p. 65). É nesta etapa, portanto, que o leitor compartilha sua interpretação interior e amplia os conceitos construídos de forma individual, esta externalização da leitura implica, então, o seu registro. Registro esse que pode ser feito de várias maneiras: das mais lúdicas às mais formais.

Uma vez que este curso se propõe a seguir os pilares do letramento literário desenvolvidos por Cosson, ele também constará da fase de expansão, isto é, da fase em que os alunos-cursistas, após serem motivados, terem lido os textos e feito as atividades de interpretação reflexiva, farão a **intertextualidade** destes textos. Ou seja, nesta fase será feita a comparação entre obras contrastando-as e confrontando-as a partir de seus pontos de ligação.

2.2 Salas de Aula x Comunidades Virtuais

A sala de aula convencional, na qual todos estudamos e conhecemos profundamente, apresenta duas leituras icônicas no que diz respeito a sua organização espacial conforme PAIVA e BRAGA (2011): a dos alunos enfileirados uns atrás dos outros e a de pequenos grupos de alunos que supostamente trabalhariam em cooperação. O que mais se ouve é que em nenhuma das supracitadas configurações há a devida propiciação à autonomia e à criatividade do aluno.

Com a explosão da internet e das mídias digitais, passou-se a crer que esses padrões de organização na sala de aula seriam superados e que finalmente veríamos nossos alunos colocando em prática a educação construtivista, no entanto, ainda de acordo com PAIVA e BRAGA (2011), os cursos disponíveis no mundo digital repetem os padrões rechaçados da sala de aula não proporcionando, então, autonomia alguma ao discente:

Os cursos, geralmente, se organizam em grandes grupos recebendo informações/instruções ou em pequenos grupos interagindo de forma síncrona ou assíncrona mediados pelo professor. O ambiente virtual em si não é sinônimo de autonomia e criatividade e pode ser tão ou mais tradicional que a sala de aula presencial. (PAIVA e BRAGA, 2011)

Para que ocorra uma aprendizagem efetiva não só em sala de aula como também em um ambiente virtual, entretanto, é preciso valorizar a cooperação, a colaboração, o diálogo e a participação em comunidade (Goodyear et al, 2004). A teoria sócio-interacionista vygotskyana contribui muito para esta assertiva uma vez que ela preocupa-se com o papel do ambiente, das pessoas e da cultura na aprendizagem, isto é, com a importância que o **meio** exerce sobre o que é aprendido pelo educando. Dessa forma, Vygotsky defende que a aprendizagem é um processo construído pelas interações do sujeito com outros indivíduos e desse mesmo sujeito com o seu meio.

O presente projeto “Literatura e Vida” oferece o letramento literário através de um ambiente virtual de aprendizagem dentro da visão vygotskyana onde aluno e professor, que no caso é um mediador, têm papéis muito bem definidos. Ao professor cabe mediar, criar conflitos, propiciar o desenvolvimento da autonomia social e criatividade do discente, ser criativo... Já ao aluno, cabe um papel ativo, o de que ele próprio é responsável pelo seu conhecimento. MOREIRA (1999) em *Teorias da Aprendizagem*, conclui que, para que o ensino se consuma, deve haver o intercâmbio de significados entre professor e aluno, intercâmbio esse, de suma importância para a aprendizagem segundo Vygotsky. Assim sendo:

Por exemplo, na interação social que deve caracterizar o ensino, o professor é o participante que já internalizou significados socialmente compartilhados para os materiais educativos do currículo. Em um episódio de ensino, o professor, de alguma maneira, apresenta ao aluno significados socialmente aceitos, no contexto de matéria de ensino, para determinado signo – da Matemática, da Geografia (...) O aluno deve, então, de alguma maneira, “devolver” ao professor significado que captou. (MOREIRA, 1999, p. 120)

2.2.1 Comunidades de Prática, Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Redes Sociais.

As atividades propostas neste curso de letramento literário também utilizarão o contexto das **comunidades de prática**. Tal termo foi cunhado por Wenger e Lave em 1991 para conceituar um grupo de pessoas unidas em torno de um mesmo tópico ou interesse. Essas pessoas trabalham juntas para achar instrumentos de melhorar o que fazem, seja, na resolução de um dilema/problema na comunidade ou no aprendizado diário, através da interação e da cooperação. Há três características básicas que definem um grupo como uma comunidade de prática; o **domínio**, que é a necessidade do membro ter uma identidade definida pelo interesse compartilhado pela comunidade; a **comunidade**, que é o local onde ocorre a interação; a **prática**, que é o desenvolvimento de um repertório de experiências, histórias e ferramentas por partes dos membros.

Em tais comunidades, os educandos estão inseridos como legítimos participantes e podem praticar tarefas que eles dificilmente encontrariam dentro da escola. Há um esforço por parte do professor-mediador para que cada tarefa esteja situada em circunstâncias ambientais dos alunos e no que acontece ao seu redor.

Inserem-se as tarefas deste curso em comunidades de prática, uma vez que vemos os pré-requisitos destas acontecerem dentro do ambiente virtual que será utilizado como suporte do curso: a prática do aluno aprender através do fazer como bem propaga Dewey, a tentativa de resolução de dilemas por ele mesmo, sem a interferência do professor, o esforço deste último em elaborar atividades reflexivas e a motivação ao trabalho colaborativo para solucionar problemas reais e contextualizados.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é uma das mais significativas ferramentas na aplicabilidade das comunidades de prática, uma vez que “os ambientes virtuais de aprendizagem oferecem espaços virtuais ideais para que os alunos possam se reunir, compartilhar, colaborar e aprender juntos.” (PAIVA, 2010). Esses ambientes virtuais são plataformas que oferecem interfaces gráficas e diversas ferramentas, tais como:

(...) ferramentas de comunicação assíncrona (fórum, e-mail, blog, mural) e síncrona (chat); ferramentas de avaliação e de construção coletiva (testes, trabalhos, wikis, glossários; ferramentas de instrução (textos, atividades, livros, vídeos); ferramentas de pesquisa de opinião (enquete, questionários); e ferramentas de administração (perfil do aluno, cadastro, emissão de senha, criação de grupos, banco de dados, configurações, diários de classe, geração de controle de frequência e geração de relatórios, gráficos e estatísticas de participação). (PAIVA, 2010)

Dessa forma, com essa infinidade de ferramentas, a tendência é tirar o foco do professor, isto é, da educação bancária, para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual, e em cooperação com os demais colegas, solucionar problemas, superar desafios, experimentar. Experiencialismo este, considerado por Paiva, como sendo a visão epistemológica do conhecimento intrínseca às redes sociais colaborativas.

A despeito das redes sociais, cabe ressaltar que o projeto “Literatura e Vida” propõe-se a ser desenvolvido em uma rede social, a MIXXT, mas que, por ser utilizada como um espaço de ambiente virtual de aprendizagem, fora assim considerada para tal fim. Paiva assim alude:

Além dos AVAs, outros aplicativos na web, as chamadas redes sociais, como, por exemplo, *Second Life* (PHAM, B. et al., 2008), *Facebook* (IDRIS; WANG, 2009), *Ning* (LARA; NAVAL, 2009) e até o *Orkut*, também têm sido utilizados como espaço de aprendizagem. (PAIVA, 2010)

2.3 Os Temas Transversais

A seleção dos textos literários deste curso seguiu a adequação aos Temas Transversais estabelecidos pelo MEC sob a forma dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Tais parâmetros, mais conhecidos como PCNs, surgem em uma realidade educacional em que a busca pela cidadania suplanta a busca por conteúdos e matérias, e, tentam nortear uma escola plural, cidadã e política.

A literatura, há muito, vem sendo marginalizada e vista como uma matéria isolada em que apenas datas, autores e estilos de época devem ser vistos. Uma vez que os temas transversais se denominam como temas que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas, na vida cotidiana, o objetivo deste curso é mostrar que a literatura está intimamente ligada ao dia-a-dia, aos problemas, à realidade do leitor.

Dessa forma, dentro de um eixo constituidor, o da cidadania, foi estabelecido pelos PCNs os temas que devem ser trabalhados com transversalidade, isto é, atravessando todo o currículo escolar abarcando todas as disciplinas e seus conteúdos. São eles: **ética, orientação sexual, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo** e, finalmente, **saúde**.

Dentro do tema **ética** devem ser abordados temas da atualidade que possam ser estudados e analisados tendo como referência o contexto da Proposta Pedagógica da Escola. Essa abordagem leva a escola a estimular a autonomia na construção de valores dos alunos, auxiliando-os a se localizarem nas interações sociais dentro da escola e da comunidade como um todo. Esta tematização abrange o respeito mútuo, a justiça, a diálogo e a solidariedade.

Quanto ao tema **orientação sexual** deve-se ressaltar que são questões a serem abordadas na escola, apesar de abranger assuntos de foro íntimo. As abordagens estão relacionadas a métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, a descoberta do próprio corpo e da sexualidade, que poderão ser aprofundadas.

No que tange o tema transversal **meio ambiente**, é bom ratificar que ele não se reduz apenas ao ambiente físico e biológico, mas abrange também as relações sociais, econômicas e culturais. Dentro desta perspectiva, deve-se propiciar momentos de reflexões que levem os alunos à qualidade de vida e à preocupação com o equilíbrio ambiental.

A abordagem da **pluralidade cultural** nasce da diversidade de raças e etnias que formaram a nação brasileira. Ao colocar esta temática de maneira transversal, a escola tem como missão respeitar os diferentes grupos e culturas que constituem o contexto étnico do Brasil, rechaçando quaisquer tipos de preconceitos e fazendo dessa particularidade brasileira um fator de enriquecimento cultural.

O tema transversal **trabalho e consumo** foi incluído numa tentativa de preparar os jovens para a sua inclusão no mundo do trabalho, o qual, na maioria das vezes, é difícil e injusto. Dentro desta temática, é apropriado discutir assuntos como consumo, direitos, desemprego, enfim, a realidade do trabalhador brasileiro.

Dentro do tema **Saúde**, trabalha-se as noções básicas de higiene e saúde, responsabilizando cada indivíduo pelo seu bem-estar. Essa tematização possui uma abordagem polêmica, porém utilitária de assuntos como, Aids, uso de entorpecentes, gravidez na adolescência, epidemias, endemias...

Assim sendo, pretende-se trabalhar neste projeto, o letramento literário em sua essência, uma vez que os alunos se defrontarão com textos que dialogam com suas realidades e necessidades, bem como os farão refletir acerca dessas situações.

3 APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

3.1 Público-alvo

Alunos da rede pública cursando qualquer série do Ensino Médio, tendo em vista a inserção da disciplina de literatura na grade curricular deste nível escolar. Ademais, uma grande maioria dos alunos desse ensino tem amplo acesso s mídias digitais e à internet. No entanto, uma vez que os textos serão selecionados tendo em vista não escolas ou estilos literários, mas sim os temas transversais, os alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos) também podem ser incluídos no programa, desde que o número de cursistas não ultrapasse 30 alunos.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral

Oportunizar aos alunos do Ensino Médio e/ou EJA, o desenvolvimento do letramento literário em um Ambiente Virtual de Aprendizagem.

3.2.2 Objetivos específicos

- Despertar nos alunos uma postura crítica frente à realidade que os cerca por meio dos textos literários.
- Proporcionar atividades diversificadas através de recursos midiáticos tais como *blog*, fóruns, editores de texto, de imagem e de vídeo e ferramentas em *html*.
- Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão de textos.

As Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, mais precisamente o documento voltado para as Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, situam a literatura como textos que representam o imaginário e a construção do patrimônio cultural. Assim sendo, algumas competências e habilidades são elencadas por este documento, conforme o quadro a seguir:

O texto como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural	
Competências gerais	
Representação e Comunicação	Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem.
Investigação e Compreensão	Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
Contextualização Sociocultural	Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
Competências específicas	
Unidades temáticas	Competências e habilidades
O funcionamento discursivo do clichê	Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo.
Preconceito; paródia	Analisar diferentes abordagens de um mesmo tema.
Identidade nacional	Resgatar usos literários das tradições populares.

Tabela 1: Competências e Habilidades - Fonte: PCNs + Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias) MEC/ 2011

3.3 Recursos a serem utilizados:

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Mixxt* e todos os recursos que ele disponibiliza (chat, vídeos, fóruns, blogs, *widjets*...) a ser encontrado no endereço: <http://literatura.e.vida.mixxt.at/>

3.4 Implementação do projeto

3.4.1 Apresentação

A proposta do curso *Literatura e Vida* é complementar as aulas presenciais da escola regular. Para ingressar no projeto, basta o aluno ter acesso a um computador equipado com internet, caixas de som, placa de vídeo e microfone. O curso é composto por lições cujas

aplicações serão semanais. Há uma lição em particular que será realizada exclusivamente em duas semanas, as demais, em apenas uma semana cada. Cada lição tem como eixo central um ou demais textos literários os quais foram pré-selecionados em acordo com os Temas Transversais e/ou as temáticas presentes no mundo dos jovens atuais, tais como violência, traição, amizade, relacionamentos héteros ou homossexuais...

3.4.2 Modalidade:

À distância com dois encontros presenciais, os quais serão: um para apresentar o curso e o ambiente virtual e um para a realização de uma Feira Literária.

3.4.3 Duração:

12 semanas (ou 3 meses), sendo que para cada semana deverão ser disponibilizadas pelo menos 5 horas. Dessa forma, é um curso de 60h on-line e 5h presenciais.

3.4.4 Ementa:

Será feito o letramento literário através de dez (10) textos dentre contos, crônicas e poemas da literatura brasileira e universal: *O bilhete premiado* de Anton Tchekov; *A Cartomante* de Lima Barreto; *Hino Nacional* de Carlos Drummond de Andrade; *A dividida* de Luís Fernando Veríssimo; *O Primeiro Beijo* de Clarice Lispector; *A Dança dos Ossos* de Bernardo Guimarães; *Y- Juca Pirama* de Gonçalves Dias; *A Máscara da Morte Rubra* de Edgar Allan Poe; *Construção* de Chico Buarque; *Missa do Galo* de Machado de Assis.

3.4.5 Atividades do curso:

Os textos pertencem tanto à literatura brasileira quanto à universal (traduzidos em português). A maioria deles é de domínio público, os que não são, serão trabalhados respeitando os incisos III e VI do artigo 46 da Lei de Direitos Autorais. Na página principal do link <http://literatura.e.vida.mixxt.at/> há uma caixa de texto que deve explicar os passos a serem desenvolvidos a cada semana, os quais variarão de acordo com a lição. Contudo, estes

passos estarão dentro dos pilares de letramento literário proposto por COSSON (2006): Motivação, Introdução, Leitura, Interpretação e Expansão.

Como **motivação**, os cursistas terão sempre um fórum que constará de uma questão lúdica que se dará sempre antes da leitura do texto. Como **introdução**, os alunos visualizarão uma imagem que pode ser a capa da própria obra ou alguma montagem de figuras que a contextualize, sendo em uma hipótese ou na outra, essa introdução será feita através da ferramenta *Glogster* que é uma espécie de *banner* em html.

No momento da **leitura**, cada texto estará disponível na aba com o nome arquivos e ao aluno cabe ler cada texto de acordo com a semana a que ele pertence. Para a **interpretação**, o discente passará por três momentos: o de participar de um **fórum** compulsório para debater as questões norteadoras do texto, a profundidade do mesmo ou qualquer outra questão reflexiva suscitada após ler a obra literária, o de interagir no **chat** do ambiente com demais alunos a fim de um debate síncrono sobre o texto, e o de desenvolver uma atividade reflexiva e crítica utilizando diferentes ferramentas da *Web*, tais como: *webquestes*, *podcasts*, *photostory*, *blog*...

3.4.6 Cronograma:

1º Encontro Presencial	Socialização dos cursistas / tutor, conhecimento do AVA e do funcionamento do curso
<i>Semana 1</i>	<i>O bilhete premiado</i> de Anton Tchekov
<i>Semana 2</i>	<i>A Cartomante</i> de Lima Barreto
<i>Semana 3</i>	<i>Hino Nacional</i> de Carlos Drummond de Andrade
<i>Semana 4</i>	<i>A dividida</i> de Luís Fernando Veríssimo
<i>Semana 5</i>	<i>O Primeiro Beijo</i> de Clarice Lispector
<i>Semana 6</i>	<i>A Dança dos Ossos</i> de Bernardo Guimarães
<i>Semana 7</i>	
<i>Semana 8</i>	<i>Y- Juca Pirama</i> de Gonçalves Dias
<i>Semana 9</i>	<i>A Máscara da Morte Rubra</i> de Edgar Allan Poe

<i>Semana 10</i>	<i>Construção de Chico Buarque</i>
<i>Semana 11</i>	<i>Missa do Galo de Machado de Assis.</i>
<i>Semana 12</i>	Atividades de expansão: semana para que os cursistas reflitam sobre todos os textos, com eles façam ligações a outros textos alheios ao curso (intertextualidade); se organizem nos grupos de trabalho pra a feira literária.
2º Encontro Presencial	Feira Literária.

3.4.7 Avaliação

DO PROJETO:

- Em como o uso do texto literário pode ser beneficiado pelo AVA em contraposição da sala de aula - nesta última, por exemplo, o tempo é insuficiente para os alunos debaterem e criarem suas próprias interpretações e argumentações.
- Na utilização dos recursos presentes no AVA (vídeos, chats, blogs...) de forma que eles viabilizem a interação entre os alunos e a construção de conhecimentos novos.

DOS ALUNOS:

Irá variar conforme o conteúdo das lições, contudo, terá como fixas as seguintes etapas:

- Participação nos fóruns e chats com a produção ou postagens de textos, poemas, imagens e/ou vídeos que respondam a questões pré-estabelecidas na lição.
- Comentários nos *blogs* dos colegas.
- Um trabalho de interpretação final que se modifica conforme o conteúdo das aulas.

3.5 Tutorial para a criação de uma comunidade no Mixxt.

Passo 1 – Acesse o endereço virtual www.mixxt.com

Logo na página inicial haverá um campo que deve ser preenchido com o nome da comunidade que você deseja criar. Escolha um nome para sua comunidade e clique em START NOW.

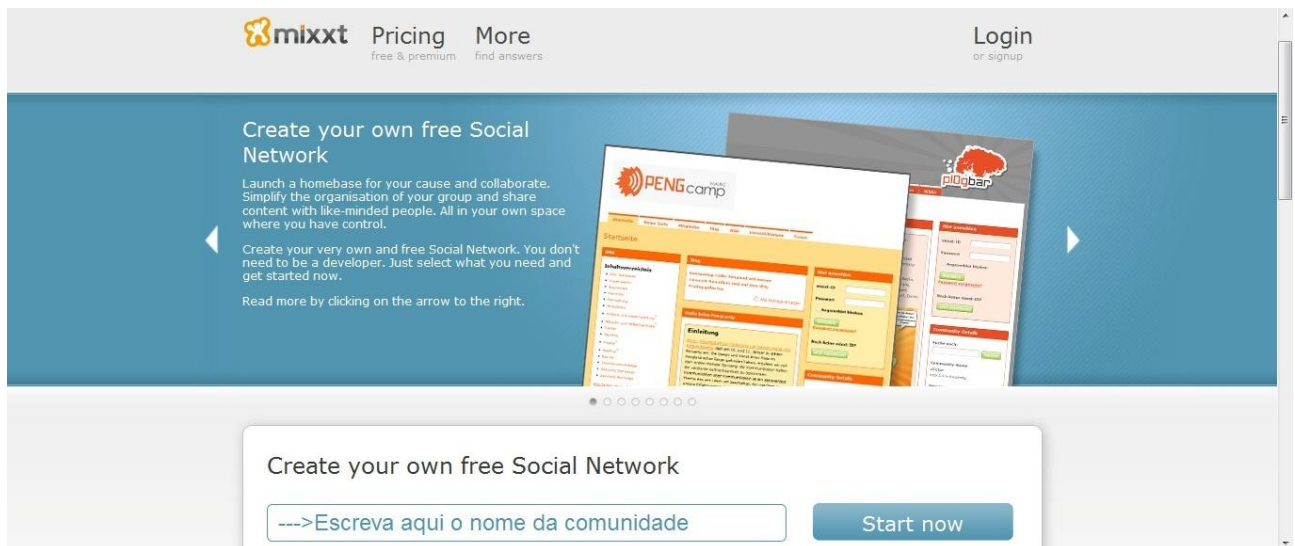


Figura 1 – criando uma comunidade no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Passo 2 – Informações sobre a comunidade

Agora você deverá preencher os dados relacionados à sua comunidade.

Figura 2 – criando uma comunidade no MIXXT - fonte: www.mixxt.com

No primeiro campo (*Domain*), você escolhe o endereço virtual de sua comunidade. Dessa forma você poderá acessar sua comunidade sem precisar entrar na página principal do mixxt.

O segundo campo já está preenchido com o nome que você escolheu para a sua comunidade. Em seguida, você pode escolher um slogan, que será mostrado na página da comunidade.

No quarto campo você escolhe em que categoria sua comunidade se encaixa. Se sua comunidade possui objetivos educacionais, escolha “Education” na aba de categorias.

The screenshot displays a web form for creating a community on Mixxt, with steps 4 through 7 highlighted on the left. Step 4, 'Category', shows a dropdown menu with 'Education' selected. Step 5, 'Member names', has radio buttons for 'Real names' and 'Nicknames', with 'Nicknames' selected. Step 6, 'Visibility', has radio buttons for 'Public' and 'Private', with 'Private' selected. Step 7, 'Features', is a green box containing a list of features with checkboxes: Blogs, Videos, Forums, Images, Groups, Wiki, Events, Files, Content Management, and News, all of which are checked. Each step includes a brief instruction or warning.

Figura 3 – criando uma comunidade no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Na quinta opção, você deve escolher se os usuários irão interagir com seus nomes verdadeiros (real names) ou com apelidos (nicknames). Escolha o que for mais apropriado para o seu caso.

No número 6, você escolherá se a comunidade terá visibilidade pública (podendo ser visitada por qualquer usuário do mixxt) ou privada (limitando o acesso para os que conhecem o endereço da rede).

No sétimo campo você irá decidir quais recursos estarão presentes na comunidade quando for criada. Esses recursos podem ser criados e retirados no painel de controle do administrador, o que será objeto de outro tutorial. Marque todas as opções para ter uma comunidade repleta de recursos.

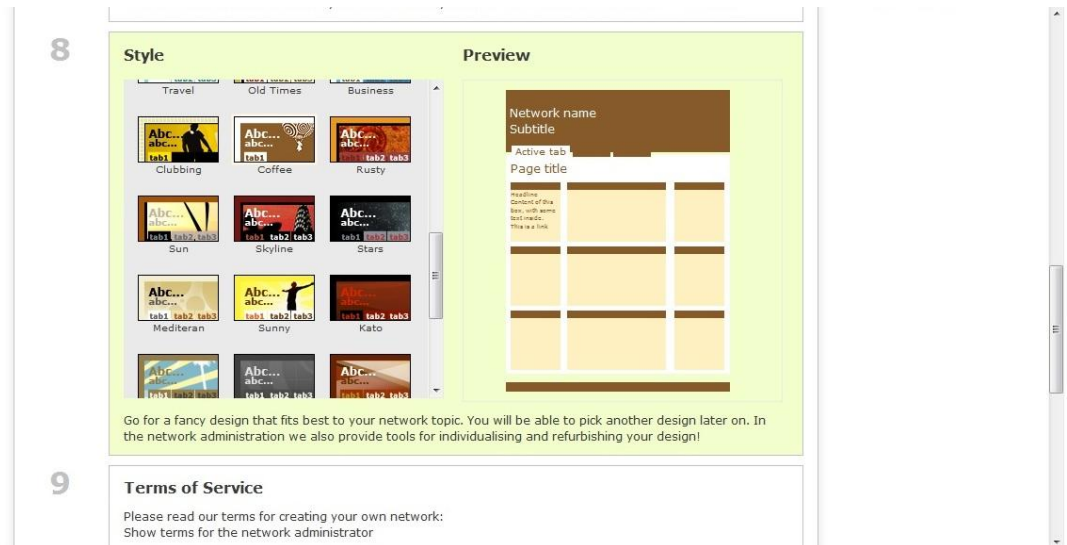


Figura 4 – criando uma comunidade no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Na oitava aba, você escolhe a aparência do ambiente virtual. Escolha um que combine com os temas que serão debatidos no ambiente.

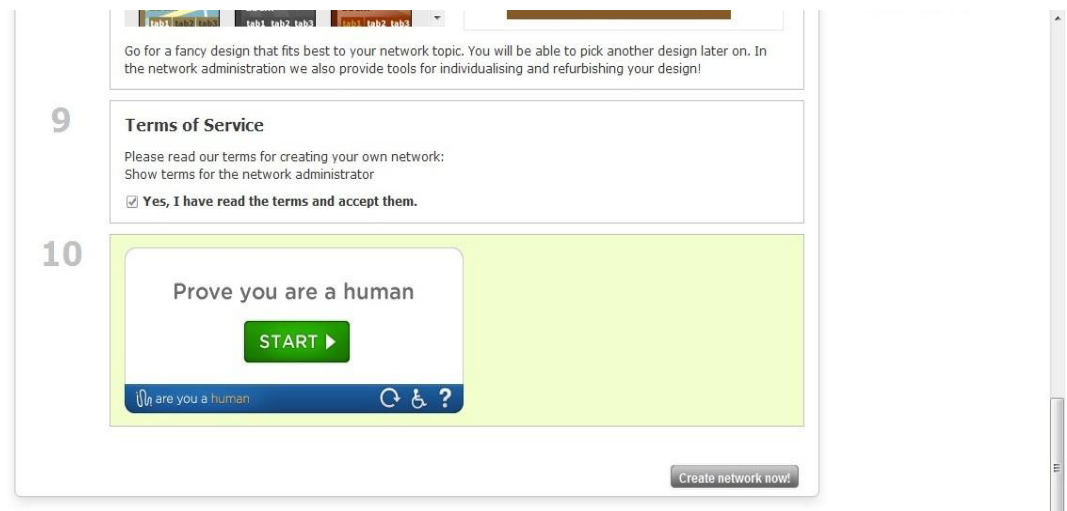


Figura 5 – criando uma comunidade no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Aceite os termos do serviço no campo de número nove, e no décimo, “prove que é humano”, um pequeno jogo para evitar que programas de computador criem comunidades indiscriminadamente.

Em seguida, clique em CREATE NETWORK NOW.

Passo 3 – Informações pessoais

Sua comunidade já está quase pronta, agora é a hora de preencher seus dados pessoais para a criação de sua conta e senha no mixxt.

The image shows a web browser window displaying the Mixxt 'Sign up' page. The page has a light gray background with the Mixxt logo in the top left and a 'Login or signup' link in the top right. The main content is a white box with the title 'Sign up' in orange. Below the title, there are several input fields and checkboxes. The 'Personal Data' section includes fields for 'First name', 'Last name', 'mixxt-ID' (with a help icon), 'Gender' (a dropdown menu), 'Country' (set to 'Australia' with a '[Change]' link), and 'Language' (set to 'English' with a '[Change]' link). The 'Your password' section has a 'Password' field. The 'Your email address' section has an 'Email address' field. At the bottom of the form, there are two checkboxes: 'I have read and accept the mixxt Terms of Service' and 'I have read and accept the mixxt Privacy Policy'. A 'Sign up' button is located at the very bottom of the form.

Figura 6 – criando uma comunidade no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Preencha com seu nome e sobrenome, escolha seu sexo, e mude o seu país (de Australia para Brazil).

No campo “language”, você perceberá que o português não está disponível como idioma, portanto, as informações deste e dos próximos tutoriais levarão em consideração a escolha do inglês como idioma das ferramentas.

Por fim, escolha sua senha, adicione um endereço de e-mail. Aceite os termos de serviço e a política de privacidade do mixxt, e clique em SING UP.

Passo 4 – E-mail de Confirmação

Uma mensagem de confirmação foi enviada para o e-mail que você registrou. Abra o e-mail (caso não encontre o e-mail em sua “caixa de entrada”, verifique a pasta “lixo eletrônico”) e clique no primeiro link fornecido. Pronto, agora sua conta foi validada, e sua comunidade criada!

3.6 Tutorial para a preparação do ambiente do curso.

Procure no menu superior de sua comunidade a aba **ADMIN**. Clicando nela, você terá acesso ao menu do administrador.

Nesse menu, será possível trabalhar em diversos recursos, sendo os mais importantes:

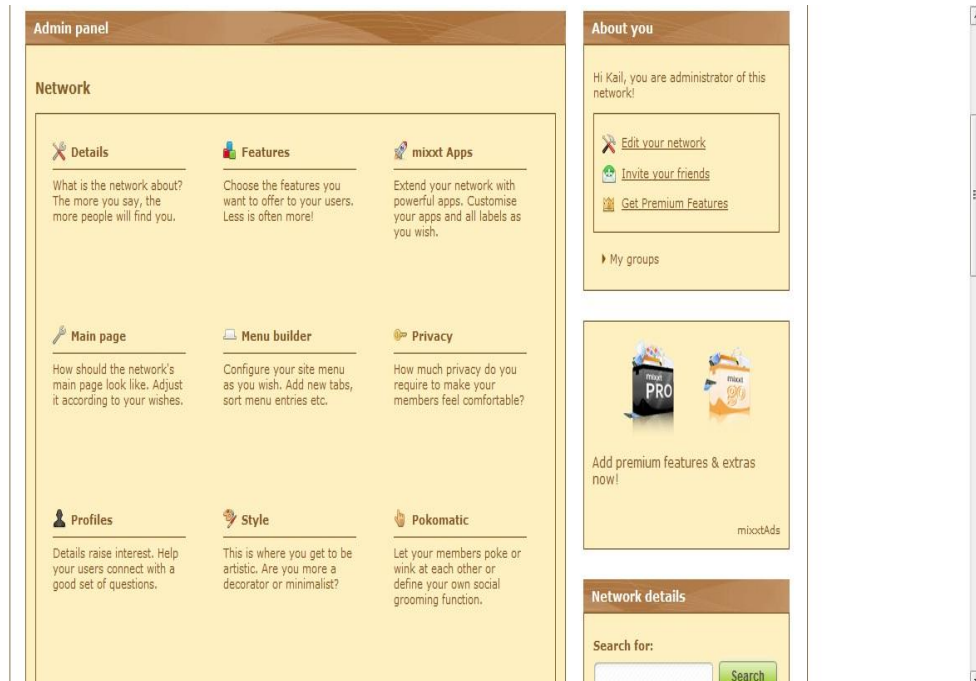


Figura 7 – preparando o ambiente no MIXXT fonte: www.mixxt.com

- **Details** – Este menu trata de detalhes de sua comunidade. Nele você pode colocar informações sobre do que trata a comunidade e outros dados específicos. Aqui você pode inclusive mudar o nome e o slogan do ambiente.

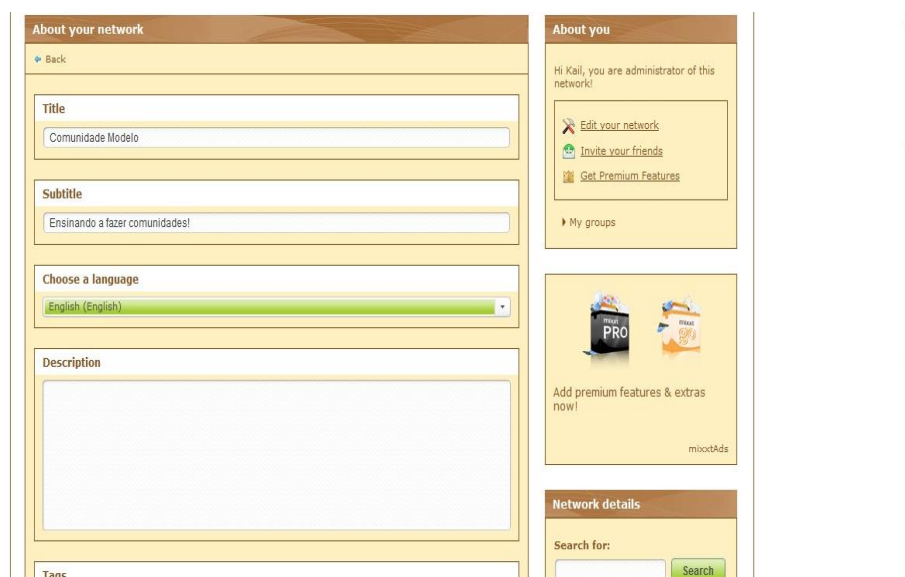


Figura 8 – preparando o ambiente no MIXXT fonte: www.mixxt.com

- **Features** – Aqui se irá selecionar as atividades que sua comunidade vai ter. Para tornar uma ferramenta disponível para a comunidade, deve ser marcada a opção “YES” para o recurso.

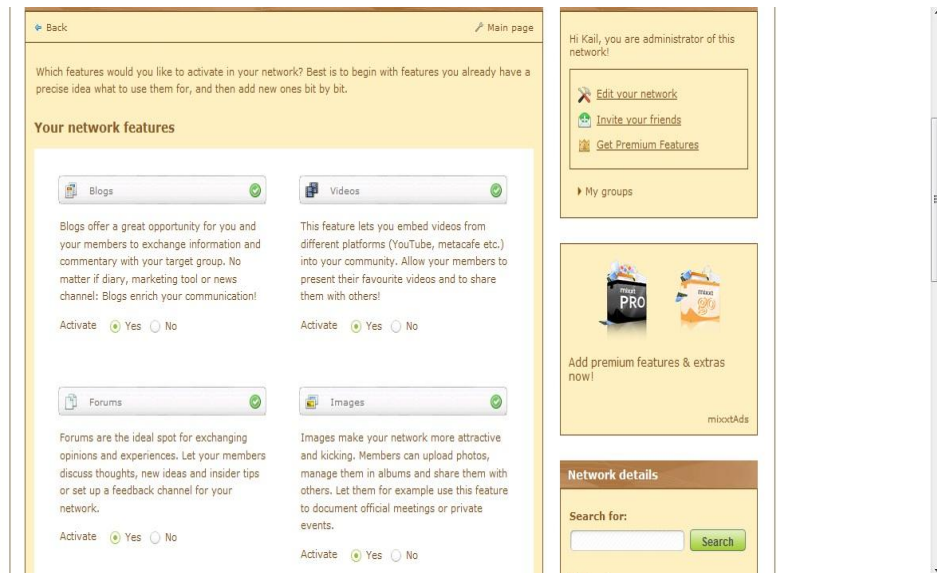


Figura 9 – preparando o ambiente no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Para este curso serão necessárias marcar YES nas seguintes atividades: blogs, vídeos, forums, images, groups, wiki, events, files e news.

- **Main page** – nesta parte, você ajusta as **features** em posições adequadas na página principal:

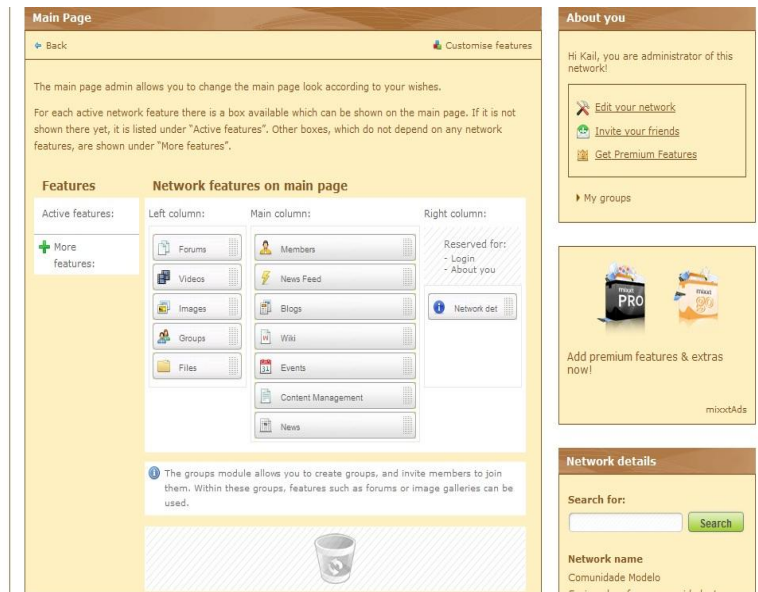


Figura 10 – preparando o ambiente no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Na parte esquerda da tela encontra-se o menu FEATURES, que permite adicionar novas opções ao menu. Clique na Opção MORE FEATURES para que elas apareçam

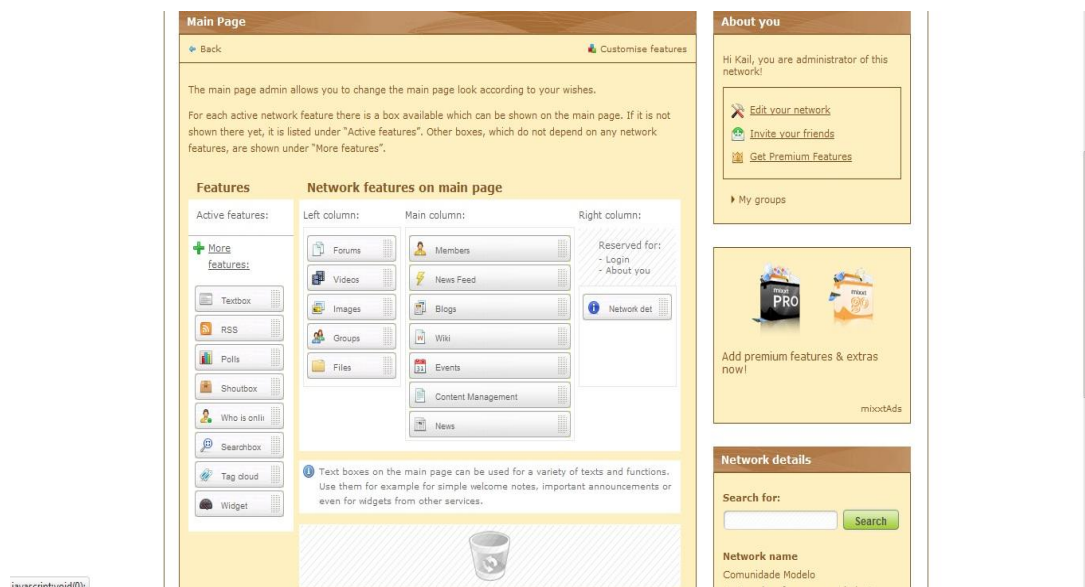


Figura 11 – preparando o ambiente no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Agora ajuste a página arrastando as caixinhas de forma que na coluna esquerda (*left column*) fiquem os seguintes itens: TEXTBOX, NEWS, WHO IS ONLINE, E FORUMS. Já na coluna do meio (*main column*), deixe os recursos WIDGET (esse recurso está em more features e

deve ser arrastado pra cá), FILES, BLOGS e MEMBERS. Na coluna direita (*right column*), deve ficar os VIDEOS, IMAGES e EVENTS. Os itens indesejados podem ser arrastados para a lixeira, logo abaixo do menu. Não esqueça de salvar todas as alterações que foram feitas ao final das mudanças clicando SAVE.

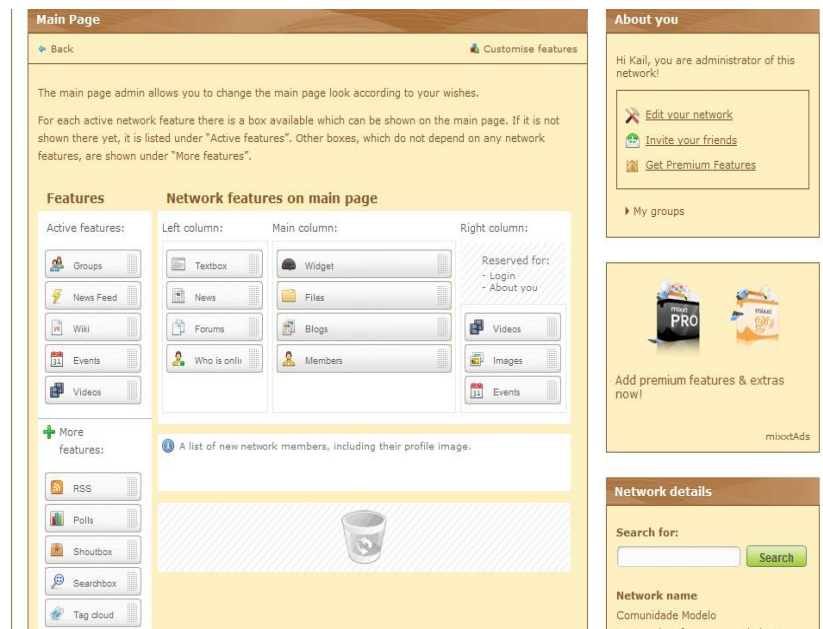


Figura 12 – preparando o ambiente no MIXXT fonte: www.mixxt.com

- **Menu builder:** Aqui você vai configurar o menu da sua página. Altere o nome para português em cada aba. Para isso, clique na aba. Aparecerá um novo campo que permitirá a alteração to texto, conforme a imagem abaixo.

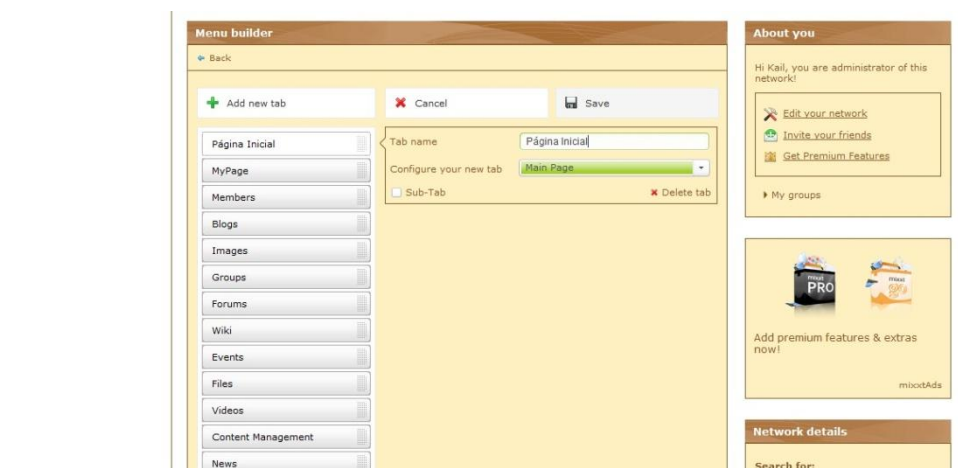


Figura 13 – preparando o ambiente no MIXXT fonte: www.mixxt.com

- **Privacy** – nesta parte você configura quem vai ter acesso a comunidade, se será por convite, se o conteúdo será público, etc.

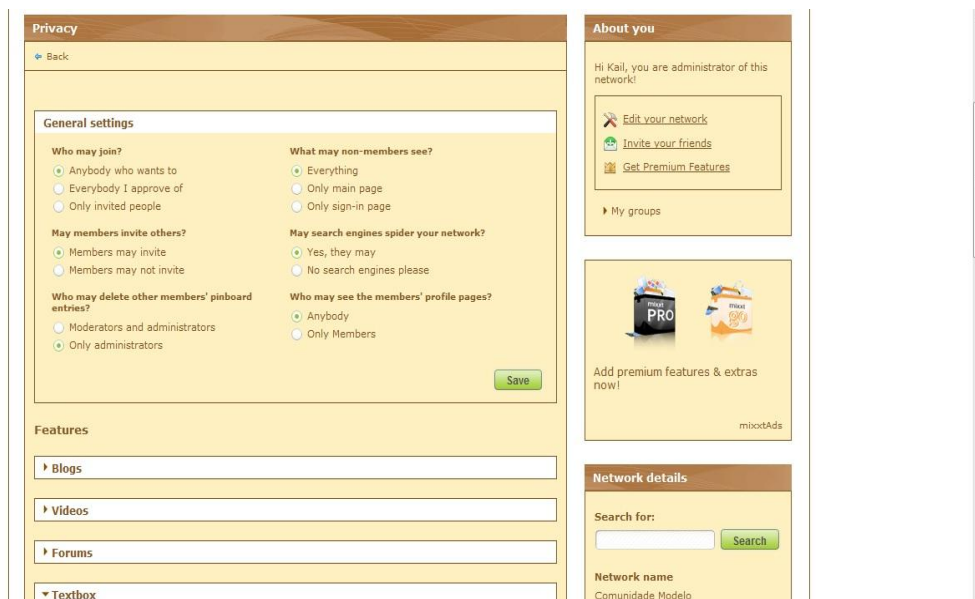


Figura 14 – preparando o ambiente no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Pronto, após trabalhar nestas configurações o ambiente já está preparado, as demais ferramentas do Mixxt podem ser exploradas mais tarde para propor algo mais ao curso. Em **members panel**, por exemplo, você acompanha os membros da comunidade: quem são, como contatá-los, se pra ser tornar membro precisar fazer um pedido, administrar tais pedidos...

3.7 Tutorial das atividades do curso.

No menu **fórum**, criar o seguintes fóruns:

- **Eu e a literatura:** fórum que ficará aberto o curso inteiro e servirá para que os alunos se apresentem dando informações pessoais de si e a relação deles com a literatura.
- **Dúvidas?:** fórum para discutir dúvidas.
- **Tapioca Literária:** fórum para os alunos trocarem links, sites, livros, enfim, informações relevantes para as atividades semanais.

Estes fóruns perdurarão todo o curso e servirão de apoio aos cursistas.

Para criar um fórum na rede *Mixxt* seguir os seguintes passos:

Passo 1 – estruturando o fórum:

Para acessar o menu dos fóruns, clique no ícone FORUMS na barra superior da página. Em seguida, clique em “Edit forums and categories” para formar a estrutura dos fóruns.

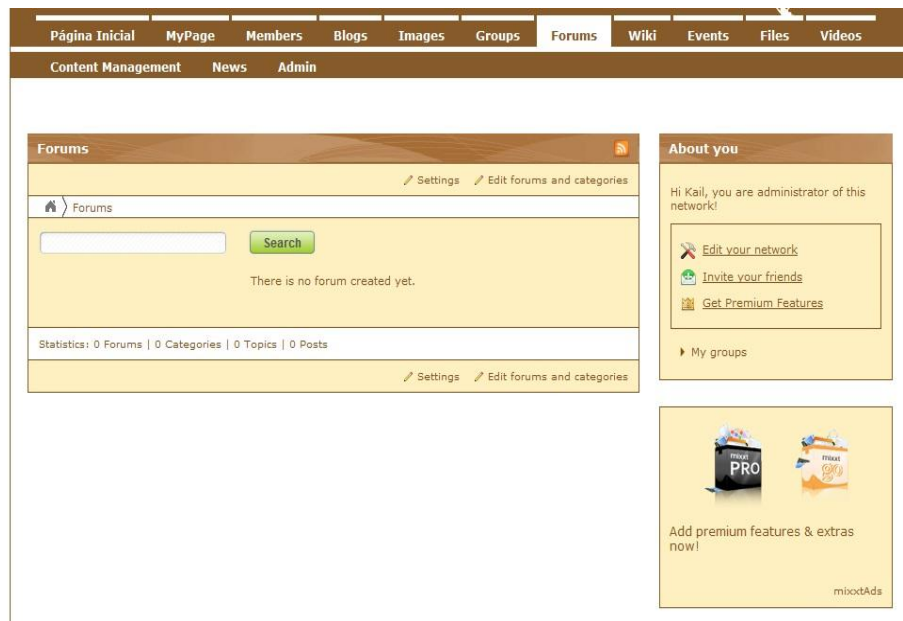


Figura 15 – criando um fórum no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Clique na aba ADD FORUMS para criar o fórum, que vai funcionar como um diretório central para os tópicos que serão trabalhados.

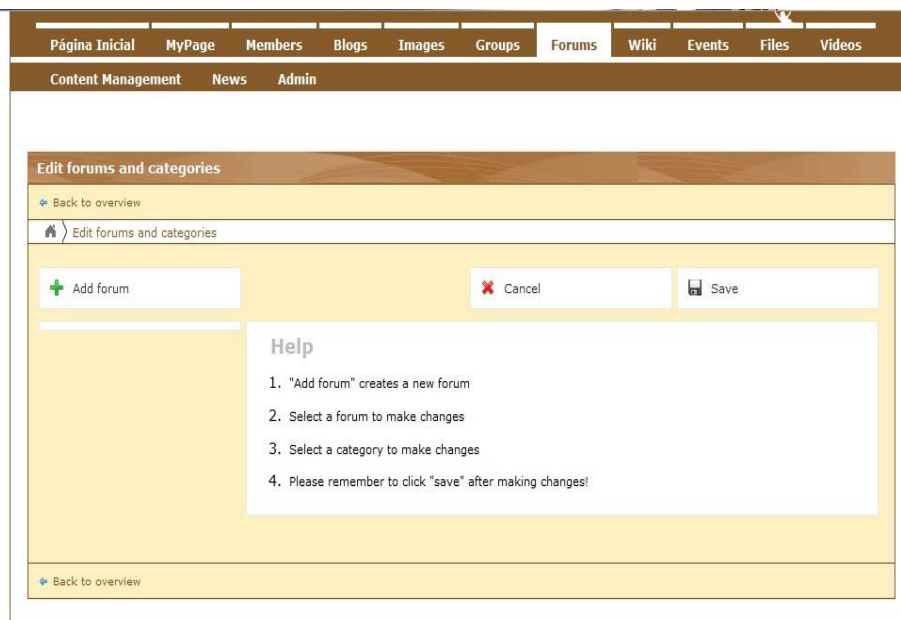


Figura 16 – criando um fórum no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Depois do clique, você deve escolher um nome pra o fórum. Neste exemplo, usaremos o nome “Fórum Geral” para designar o local onde ficarão as categorias fixas do ambiente.

Figura 17 – criando um fórum no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Figura 18 – criando um fórum no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Depois de escolher um nome pra o Fórum, clique em ADD CATEGORY, para adicionar uma nova categoria ao fórum. A categoria funciona como um subdiretório, que irá armazenar as postagens tanto do administrador quanto dos alunos. Neste exemplo, criaremos a categoria “Eu e a Literatura”, que irá conter as postagens dos alunos em que se apresentam e contam mais sobre a relação deles com a literatura. Adicione um nome para a categoria e escreva uma breve descrição, que será mostrada no menu principal dos fóruns. Não se esquece de clicar em SAVE na parte superior para salvar as alterações. Depois disso, o menu “Forums” estará assim:

Passo 2: Criando tópicos

As discussões em um fórum são feitas através de tópicos. Para criar um, clique com o mouse na categoria que você acabou de criar.

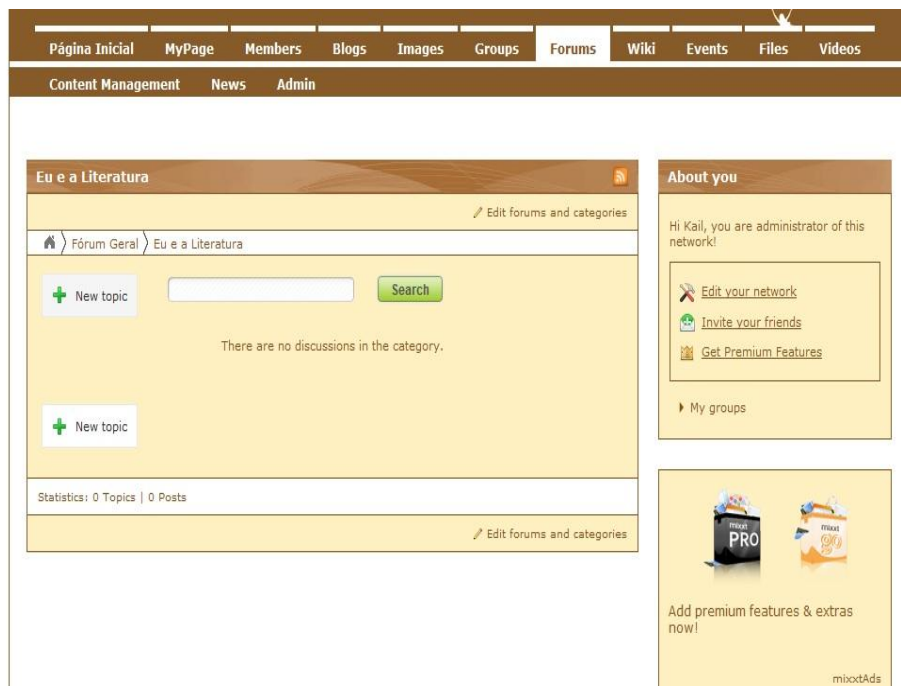


Figura 19 – criando um fórum no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Em seguida, clique em NEW TOPIC para criar a primeira postagem do forum.

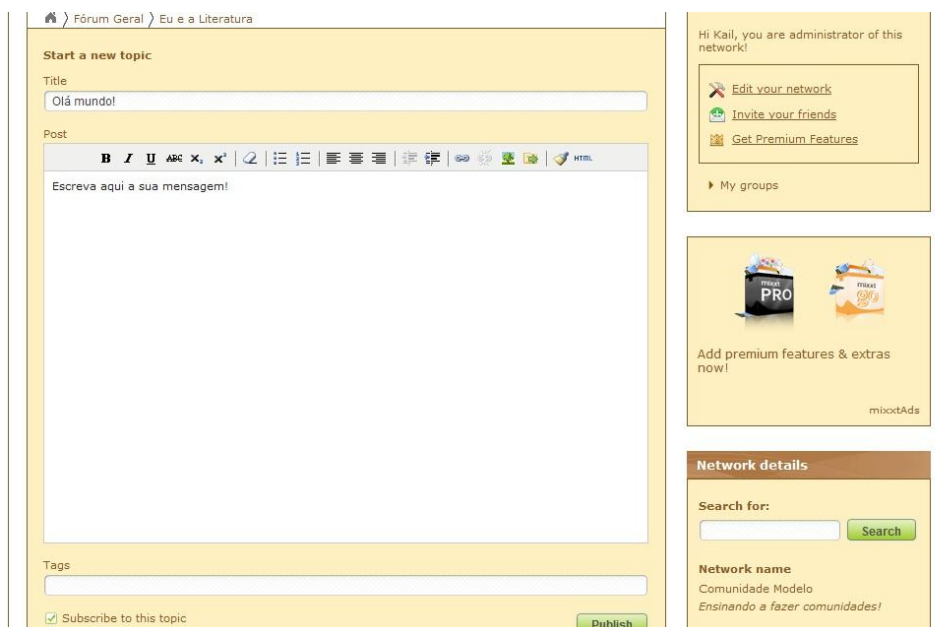


Figura 20 – criando um fórum no MIXXT fonte: www.mixxt.com

Aqui funciona como na maioria dos fóruns comuns. Você coloca um título para a postagem e insere seu texto. O Mixxt permite que você adicione imagens, arquivos e códigos HTML nas postagens, enriquecendo o conteúdo do que é apresentado.

A estrutura do fórum é simples e intuitiva. Para responder a postagem, basta clicar em **REPLY**. Agora que você já sabe como montar fóruns, categorias e postagens, basta repetir os passos completar seu ambiente com as ideias propostas nesse trabalho.

Além dos fóruns, o ambiente deve ser preenchido com pastas, para criá-las é necessário visitar o menu **arquivos**. Para uma melhor organização do curso, sugere-se que criem-se três pastas com os seguintes nomes:

- **ADMIN** – pasta onde somente o administrador pode postar e onde constarão os textos.
- **TUTORIAIS** – pasta que guardará os tutoriais de ferramentas como *glogster*, *webquests*, *podcasts* a serem utilizados para as atividades de interpretação de alguns textos.
- **CURSISTAS** – pasta que pode ser administrada por qualquer um dos membros da comunidade e onde serão postadas qualquer material que for conveniente ao curso.

1º Encontro Presencial

Uma vez que este momento será para socialização, apresentação do ambiente e do curso, ele deverá ser feito na escola dos alunos (dentro do laboratório de informática) e terá a duração de 2:30 (duas horas e trinta minutos).

Instruções: Apresentação dos cursistas oralmente através de uma dinâmica. Após isso, mostrar o AVA e os fóruns: **Eu e a literatura, Dúvidas? e Tapioca Literária.** Apresentação da metodologia proposta por COSSON (2006) para o letramento literário: motivação, introdução, leitura, interpretação e expansão, mostrando as atividades da *Semana 1*. Ressaltar que a última etapa (expansão) será feita somente na última semana após lidos todos os textos.

Semana 1

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 1

- Visite o fórum SEMANA 1 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *O bilhete premiado* de Anton Tchekov e leia-o.
- Visite o fórum SEMANA 1 – INTERPRETAÇÃO
- Poste no seu *blog* a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 1 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: O que você faria se ganhasse na loteria. (Para criação do fórum verificar as instruções já dadas quando da criação dos fóruns anteriores)
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no conto: loteria, pessoas alegres, compras... (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 1, dentro desta pasta, postar o texto *O bilhete premiado* de Anton Tchekov
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 1 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Após responder as perguntas acima no fórum, escreva em seu *blog* a resposta para seguinte pergunta: Na sua opinião, o quê acarretou a mudança de comportamento dos personagens do momento em que eles descobriram que havia a possibilidade deles ganharem na loteria, até o fim do conto?

Semana 2

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 2

- Visite o fórum SEMANA 2 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *A Cartomante* de Lima Barreto
- Visite o fórum SEMANA 2 – INTERPRETAÇÃO
- Crie um *podcast* com a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 2 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: Você é supersticioso? Conte aqui alguma piada sobre superstições (Para criação do fórum verificar as instruções já dadas quando da criação dos fóruns anteriores)
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no conto: uma cartomante, tarô, bola de cristal (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 2, dentro desta pasta, postar o texto *A Cartomante* de Lima Barreto.
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 2 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Após responder as perguntas acima no fórum, crie um *podcast* e poste-o em seu *blog* contendo uma entrevista que você tenha feito com duas pessoas: uma supersticiosa e outra não. Elabore as questões a serem feitas e mencione a SUA conclusão: Você

acredita ou não em superstições? Você iria a uma cartomante? Se sim, em quais condições?

Obs.: Professor, para a criação de um *podcast*, verificar tutorial em anexo. Não esqueça de disponibilizá-lo na pasta TUTORIAIS no menu ARQUIVOS.

Semana 3

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 3

- Visite o fórum SEMANA 3 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *Hino Nacional* de Carlos Drummond de Andrade
- Visite o fórum SEMANA 3 – INTERPRETAÇÃO
- Poste um link do *youtube* com a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 3 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: O que é ser Brasileiro pra você? Do que você gosta e do que você não gosta no Brasil? (Para criação do fórum verificar as instruções já dadas quando da criação dos fóruns anteriores)
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no poema: bandeira nacional, hino, enfim, símbolos do patriotismo (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 3, dentro desta pasta, postar o texto *Hino Nacional* de Carlos Drummond de Andrade.
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 3 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Após responder as perguntas acima no fórum, Poste em seu blog, um link do *youtube* contendo um vídeo ou uma música que expresse a sua compreensão do poema.

Semana 4

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 4

- Visite o fórum SEMANA 4 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *A Dividida* de Luís Fernando Veríssimo
- Visite o fórum SEMANA 4 – INTERPRETAÇÃO
- Poste no *wallwisher* (na página principal) a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 4 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: Você já teve um conflito com algum bom amigo? Como resolveram tal conflito? (Para criação do fórum verificar as instruções já dadas quando da criação dos fóruns anteriores)
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam na crônica: amizade, conflitos de personalidade... (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 4, dentro desta pasta, postar o texto *A Dividida de Luís Fernando Veríssimo*.
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 4 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Após responder as perguntas acima no fórum, poste no *wallwisher* presente na página principal do ambiente, quem você acha que tem a razão na crônica? Quem está certo? Quem está errado e por quê?

Obs.: Professor, para a criação e implantação de um *wallwisher* na página principal do ambiente, verificar tutorial em anexo.

Semana 5

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 5

- Visite o fórum SEMANA 5 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *O Primeiro Beijo* de Clarisse Lispector.
- Visite o fórum SEMANA 5 – INTERPRETAÇÃO
- Poste no seu *blog* a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 5 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: Veja o clipe da música dos *Tribalistas* chamada *Já sei Namorar* e mencione que sentimentos e sensações ela desperta em você. (Professor, inserir o link no *youtube* do vídeo da música acima mencionada neste fórum)
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no conto: beijo, adolescência, sentimentos amorosos (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 5, dentro desta pasta, postar o texto *O Primeiro Beijo* de Clarisse Lispector.
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 5 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Após responder as perguntas acima no fórum, pesquise sobre **poesia concreta** (tipo de poesia que é feita, inclusive, por um dos integrantes dos *Tribalistas*) e poste no seu *blog* uma poesia concreta sobre seus sentimentos acerca do “primeiro beijo”.

Semanas 6 e 7

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANAS 6 E 7

- Visite o fórum SEMANAS 6 E 7 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *A Dança dos Ossos* de Bernardo Guimarães
- Visite o fórum SEMANA 6 e 7 – INTERPRETAÇÃO
- Poste no seu *blog* a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 6 e 7 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: Quais os contos e “causos” mais comuns em sua região? Conte um deles.
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no conto: um sertanejo, um cenário bucólico, uma caveira, alguém assustado (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANAS 6 e 7, dentro desta pasta, postar o texto *A Dança dos Ossos* de Bernardo Guimarães.
- d) Criar um fórum com o título: SEMANAS 6 e 7 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Após responder as perguntas acima no fórum, utilize a ferramenta *photostory* para contar a história de uma lenda, de um mito ou de um “causo” de sua região. Poste o produto no seu blog e comente o dos colegas.

Obs.: Professor, para a criação de um vídeo no *photostory*, verificar tutorial em anexo. Não esqueça de disponibilizá-lo na pasta TUTORIAIS no menu ARQUIVOS.

Semana 8

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 8

- Visite o fórum SEMANA 8 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *Y- JUCA PIRAMA* de Gonçalves Dias.
- Visite o fórum SEMANA 8 – INTERPRETAÇÃO
- Poste no ser *blog* a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 8 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte atividade: Responda ao *Quiz* sobre os povos indígenas brasileiros e deixe sua pontuação aqui. (Professor, o tutorial sobre como fazer e disponibilizar o *quiz* no fórum encontra-se em anexo. As perguntas podem ser baseadas nas informações do www.socioambiental.org)
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no poema: índio tupinambá, conflitos entre índios ou uma pintura da época que resuma o poema... (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 8, dentro desta pasta, postar o texto *Y-Juca Pirama* de Gonçalves Dias.
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 8 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Faça uma pesquisa sobre uma etnia indígena. Escreva sua pesquisa em seu blog enfatizando o que mais lhe chamou atenção no que tange aos seus costumes, crenças e cultura. No quê essa etnia se difere da sociedade em que você vive?

Obs.: Professor, esta tarefa será ser proposta dentro de uma *webquest*. Informações sobre o conceito de *webquests*, quais suas finalidades e como podemos criá-las e hospedá-las no AVA, verificar ANEXOS.

Semana 9

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 9

- Visite o fórum SEMANA 9 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *A máscara da morte rubra* de Edgar Allan Poe.
- Visite o fórum SEMANA 9 – INTERPRETAÇÃO
- Poste no ser *blog* a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 9 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: O quê você faria se uma doença assolasse a cidade que você mora? Como por exemplo, se todos virassem zumbis, que medida você tomaria?
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no conto: doença, morte, peste negra ou uma pintura de época que retrate o conto. (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 9, dentro desta pasta, postar o texto *A máscara da morte rubra* de Edgar Allan Poe..
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 9 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Faça um pôster utilizando o *glogster* mostrando algumas dicas de higiene para prevenção de doenças epidêmicas, como a mostrada no conto. Coloque o pôster em seu blog.

Obs.: Professor, para a criação de uma *glogster*, verificar tutorial em anexo. Não esqueça de disponibilizá-lo na pasta TUTORIAIS no menu ARQUIVOS.

Semana 10

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 10

- Visite o fórum SEMANA 10 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *Construção* de Chico Buarque.
- Visite o fórum SEMANA 10 – INTERPRETAÇÃO
- Poste no seu *blog* a atividade proposta no fórum.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 10 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: Qual profissão você pretende seguir? Por quê?
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no conto: pedreiro, trabalhador brasileiro... (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 10, dentro desta pasta, postar o texto *Construção* de Chico Buarque.
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 10 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Faça uma “nuvem de palavras” com a sua interpretação do poema de Chico Buarque.
 Utilize, para tanto, a ferramenta *wordle* e poste a “nuvem” em seu blog.

Obs.: Professor, para a criação de uma *wordle*, verificar tutorial em anexo. Não esqueça de disponibilizá-lo na pasta TUTORIAIS no menu ARQUIVOS.

Semana 11

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página

SEMANA 11

- Visite o fórum SEMANA 11 – MOTIVAÇÃO
- Observe o pôster presente na página principal e reflita sobre ele.
- No menu ARQUIVOS, na barra superior do ambiente, baixe o texto *Missa do Galo* de Machado de Assis.
- Visite o fórum SEMANA 11 – INTERPRETAÇÃO
- Poste no seu *blog* a atividade proposta no fórum.

principal do ambiente:

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Criar um fórum com o título: SEMANA 11 – MOTIVAÇÃO e nele deixar a seguinte pergunta: O que é traição para você? Dê exemplos:
- b) Criar um pôster no *glogster* com elementos que se sobressaltam no conto: paixão entre duas pessoas (uma mais velha e outra mais nova), traição... (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- c) Criar uma pasta no menu ARQUIVOS dentro da pasta ADMIN uma subpasta com o nome SEMANA 11, dentro desta pasta, postar o texto *Missa do Galo* de Machado de Assis.
- d) Criar um fórum com o título: SEMANA 11 – INTERPRETAÇÃO e nele deixar as seguintes perguntas para que os alunos debatam.
 - Você gostou do texto? Por quê?
 - Que sensações ele despertou em você?
 - Faça uma pequena pesquisa sobre o autor e obra. O que você pode dizer sobre eles?
 - Em grupos, reconte a história de Machado de Assis trazendo-a para um contexto atual, contemporâneo. Use sua criatividade e imagine que o conto se passa nos dias de hoje. Poste a nova história no seu *blog*.

Semana 12

Escrever as seguintes orientações na caixa de texto que fica do lado esquerdo na página principal do ambiente:

SEMANA 12

- Observe todos os trabalhos prontos em seu blog..
- Reveja os blogs de alguns colegas.
- Visite o fórum SEMANA 12 – EXPANSÃO
- Se organizem em grupos de trabalho e criem uma comunidade no *Mixxt*.

Atenção: o conteúdo da caixa de texto mudará de acordo com a lição.

Instruções:

- a) Pedir, através do *glogster* que os alunos observem os seus próprios trabalhos no blog e os dos colegas. (Para criação do *glogster* verificar tutorial em anexo)
- b) Criar um fórum com o título: SEMANA 12 – EXPANSÃO e nele deixar a seguinte pergunta: **Alguns dos textos lidos por nós conversam com outros textos? Faça comparações eles.** No mesmo fórum, pedir aos alunos que criem grupos dentro da comunidade para debaterem os textos e escolherem o que vão apresentar na feira literária.

Obs.: Professor, para a criação de grupos dentro do ambiente, seguir o tutorial a abaixo e não esquecer de disponibilizá-lo nos ARQUIVOS, na subpasta TUTORIAIS.

Tutorial para criação de grupos:

Passo 1: acessando o menu de grupos

Clique na opção GROUPS na barra superior da página do ambiente virtual.

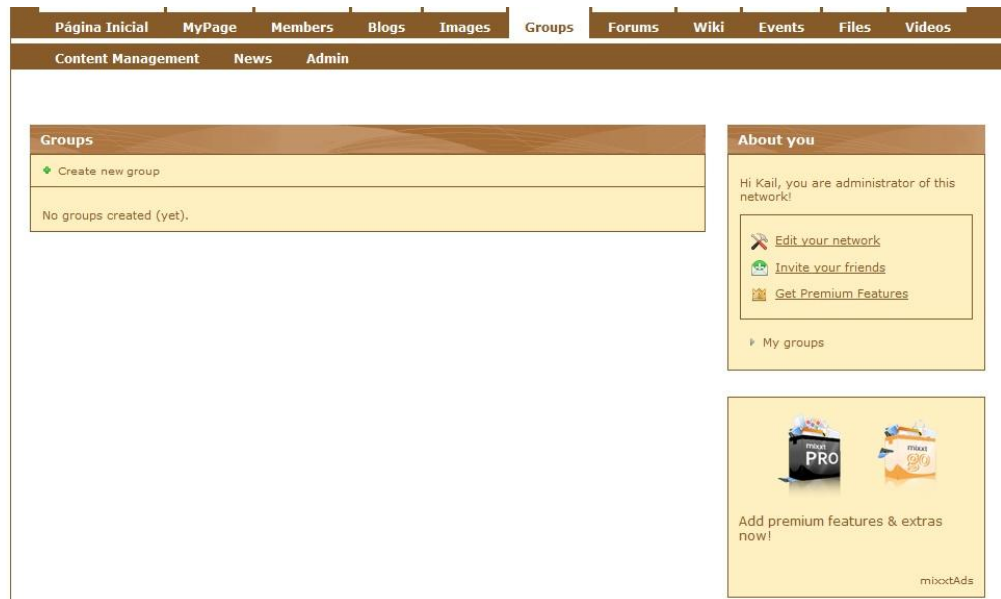


Figura 21 - criação de grupos no mixxt. Fonte: www.mixxt.com

Você verá uma tela dizendo que nenhum grupo foi criado ainda. Clique em CREATE NEW GROUP.

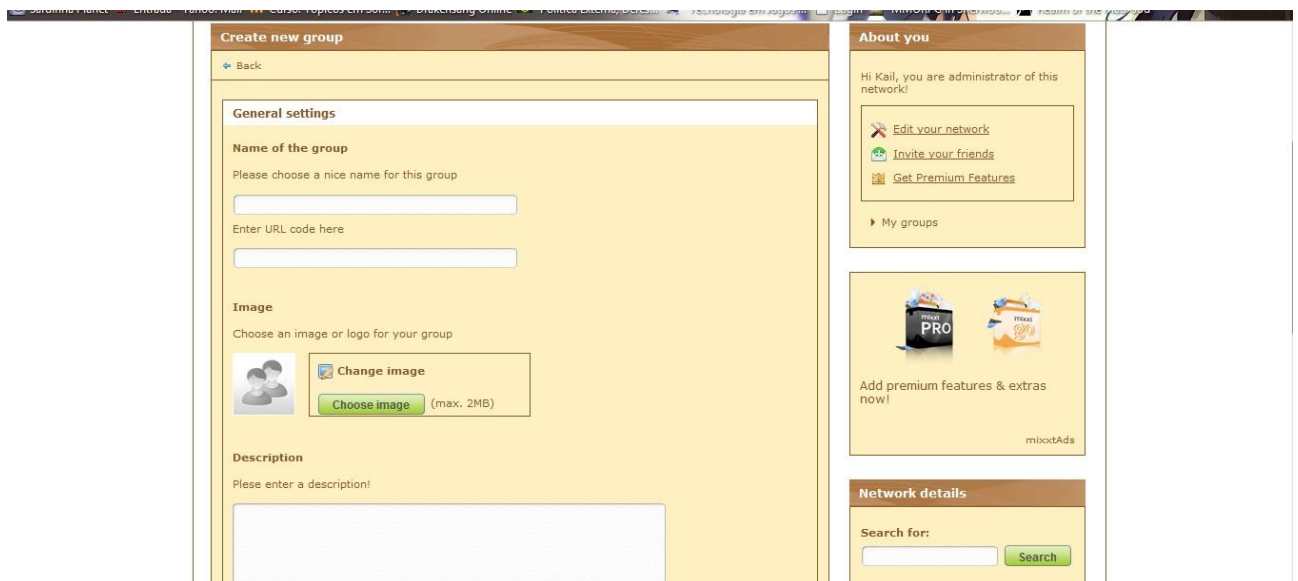


Figura 22 - criação de grupos no mixxt. Fonte: www.mixxt.com

Em seguida, você terá de preencher informações referentes ao grupo que está criando. Escolha um nome, uma imagem para representar o grupo (opcional) e uma pequena descrição. Uma vez satisfeito com as configurações, clique em SAVE.

Pronto, o grupo já está criado! O grupo possui um painel de controle parecido com o da página principal, porém com menos recursos, como na figura abaixo:

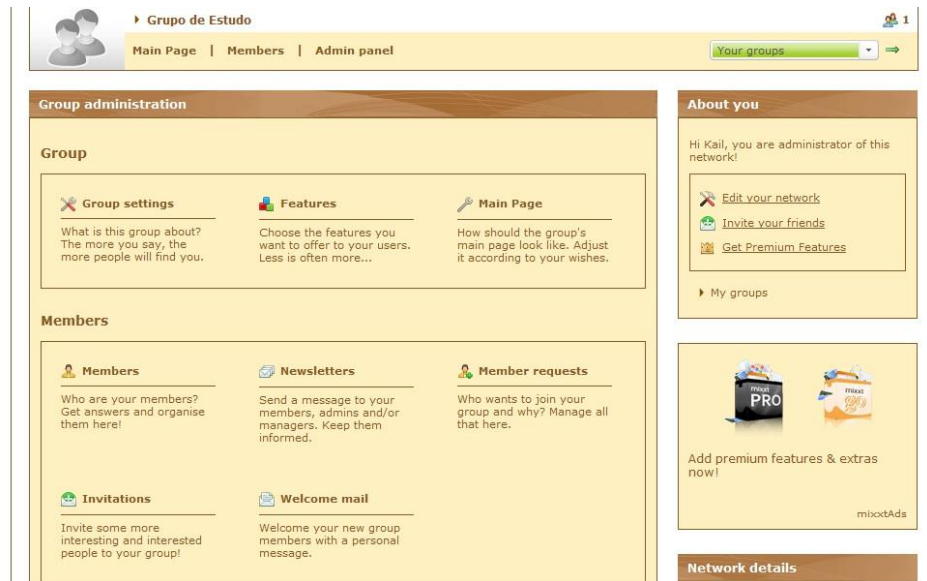


Figura 23 - criação de grupos no mixxt. Fonte: www.mixxt.com

Agora vá na aba FEATURES e adicione as funções FORUMS e IMAGES, as únicas disponíveis para o grupo. Não esqueça de salvar as alterações.

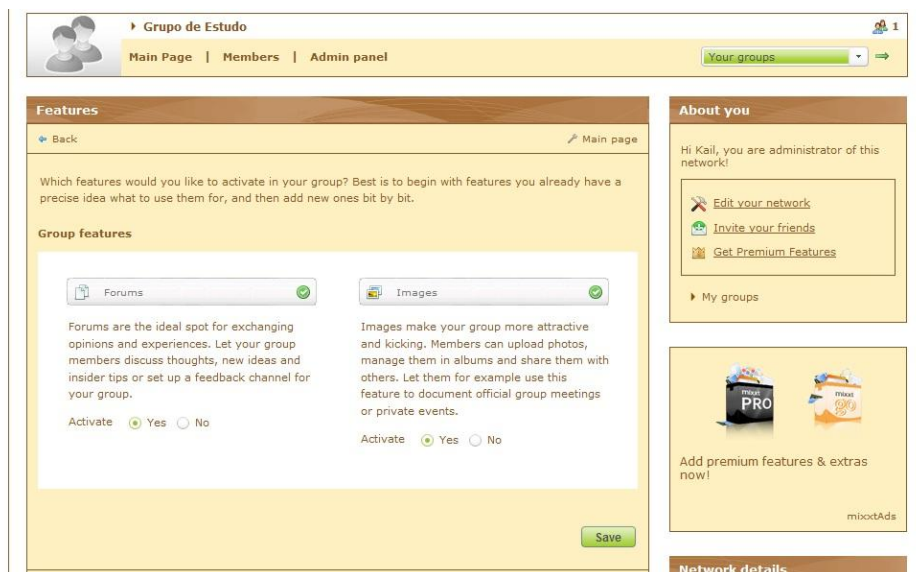


Figura 24 - criação de grupos no mixxt. Fonte: www.mixxt.com

A forma de se configurar um fórum em um grupos é exatamente igual ao método utilizado pelo administrador para configurar um fórum no ambiente virtual. Portanto, qualquer dúvida, basta consultar o tutorial sobre fóruns.

2º Encontro Presencial

Este momento será realizado passado pelo menos uma semana do fim do curso, uma vez que ele será em forma de *Feira Literária* e, para isso, os cursistas precisarão montar cartazes, apresentações, peças... enfim qualquer manifestação artística que expresse o que eles aprenderam durante o curso.

Instruções: Os alunos, organizados em grupos, deverão apresentar, em duas horas e meia, os textos, as atividades, os autores que mais os impressionaram durante o curso. Tudo através de qualquer manifestação artística (pinturas, fotos, músicas, peças...). A comunidade escolar deve ser convidada e a Feira Literária deve ser realizada em um espaço amplo e arejado, uma quadra esportiva ou um auditório, por exemplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Leitores no Brasil estão em falta. Para tanto, procura-se explicações para este triste fato e a única coisa que nos vem à mente é a falta de interesse dos alunos. A situação fica ainda mais crítica, quando se fala em literatura na escola! Esta sim, relegada a meras aulas topicais onde o aluno deve memorizar períodos, autores e suas obras, é esquecida enquanto instrumento importantíssimo para a ampliação de conceitos, mudança de valores e análises da realidade que o cerca.

Mas como competir com tantos recursos que “desviam” e atraem a atenção de nossos jovens em oposição à sala de aula? A competição é deveras injusta uma vez que as redes sociais, os blogs, os hospedeiros de imagem e vídeos, a televisão, entre tantos outros instrumentos, nos chamam ao entretenimento. Pois bem, como no sábio dito popular, a solução aqui proposta não é vencer o “inimigo” e sim, juntar-se a ele.

Ao fazer com que o aluno consiga transpassar um texto para a sua realidade vê-se que aí há interpretação, apreensão do sentido deste texto. E com isso, ele aprimora sua consciência crítica, seu poder de argumentação e sua produção escrita. Estamos diante, portanto, do fenômeno do letramento, que, a partir do momento em que se converte em literário, assegura o efetivo domínio do uso social da escrita bem como garante ao aluno o conhecimento do mundo ao seu redor.

BLIBLIOGRAFIA

BRAGA, J. C. F. *Comunidades autônomas de aprendizagem online na perspectiva da complexidade*. Tese (Doutorado) – FALE, UFMG, Belo Horizonte, 2007.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC, 2002.

_____. *ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS: Linguagens, códigos e suas tecnologias*, Brasília: MEC, 2006

_____. “*LEI n.º 9394, de 20.12.96, Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*”, in Diário da União, ano CXXXIV, n. 248, 23.12.96.

COSSON, Rildo. *Letramento Literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

DODGE, Bernie. *Some Thoughts About WebQuests*. San Diego State University (SDSU), 1997.

FERREIRA, Tiago. *A Importância da Leitura*. Idbrasil. Publicado em 10/03/07. Disponível em <http://www.idbrasil.org.br/drupal/?q=node/16065>. Acesso em: 15/01/11

FURASTÉ, Pedro Augusto. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico. Elaboração e Formatação. Explicitação das Normas da ABNT*. 14 ed. Porto Alegre: s.n., 2008.

GOTLIB, B. N. *Teoria do conto*. 9 ed. São Paulo: Ática, 1999. Série Princípios.

KLEIMAN, Ângela. (Org). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 3ª ed, 1991.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Sao Paulo: Ed. 34, 1999.

_____, Pierre . **As Tecnologias da Inteligência** - O Futuro do pensamento na era da Informática, SP, Ed. 34, 1996.

MATOS, João Felipe. *Aprendizagem como participação em comunidades de prática mediadas pelas TIC*. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CFMQF>

[jAA&url=http%3A%2F%2Fwww.educ.fc.ul.pt%2Fdocentes%2Fjfmatos%2Fcomunicacoes%2FChallenges2005_JFM.doc&ei=aS8IUM7AOo6m8QSf7ImJBA&usg=AFQjCNE9qI4017ZR8Bg1HIHfBPvudCT_9A](http%3A%2F%2Fwww.educ.fc.ul.pt%2Fdocentes%2Fjfmatos%2Fcomunicacoes%2FChallenges2005_JFM.doc&ei=aS8IUM7AOo6m8QSf7ImJBA&usg=AFQjCNE9qI4017ZR8Bg1HIHfBPvudCT_9A)> ACESSADO EM 10/07/12

MOREIRA, Marco Antônio. *Teorias da Aprendizagem*. São Paulo: E.P.U. , 1999.

NICOLA, José de. *Língua, Literatura e Redação. Livro 3*. São Paulo: Scipione, 1998.

NOVAES, A. (org.). *Ética*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

PAIVA, V.LM.O. *Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n3/v26n3a18.pdf>> ACESSADO EM: 12/04/2012

PAIVA, V.LM.O e BRAGA, Júnia. *Reconfigurando a sala de aula em ambientes virtuais de aprendizagem*. Disponível em:< <http://www.veramenezes.com/verajunia.pdf>> ACESSADO EM: 21/04/2012

PORTAL AMAZÔNIA. *Brasil fica entre piores em ranking de ensino da OCDE*. Publicado em: 07/12/10. Acesso em: 15/01/11. Disponível em: <http://portalamazonia.globo.com/pscript/noticias/noticias.php?idN=116239>

PIAGET, J. *Psicologia da inteligência*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1958.

RECUERO, Raquel de Cunha. *COMUNIDADES VIRTUAIS - Uma abordagem teórica*. Disponível em <<http://www.pontomidia.com.br/raquel/teorica.pdf>> ACESSADO EM 17/07/12

SOARES, Magda Beker. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VIGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ANEXOS

ANEXO 1 : Tutorial WEBQUEST

O que é uma *Webquest*?

Webquests podem ser definidas como ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa on-line que permitem o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelo uso da web e seus recursos. O objetivo de tais projetos centra-se na busca de informações sobre determinado assunto com base em fontes recomendadas na própria WebQuest por meio de links (...) Tal tarefa é autêntica e motiva a participação dos alunos, que são incentivados a alcançar objetivos comuns de aprendizagem (...) (DIAS, 2010)

Há vários sites criadores de webquests, dentre eles: o *zunal*, e o *escolabr*. Neste link, você encontra um exemplo de uma webquest feita pelo *zunal*: <http://www.zunal.com/webquest.php?w=97035>

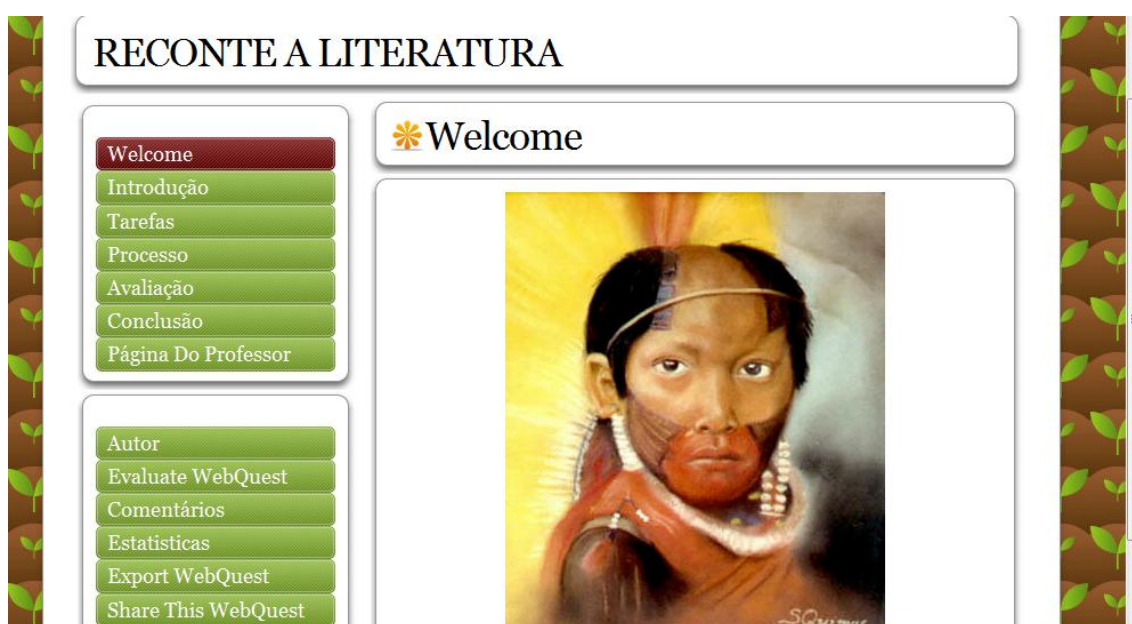


Figura 25: Exemplo de WebqQuest no *zunal*. Fonte: <http://www.zunal.com/webquest.php?w=97035>

Já neste link, você encontra um tutorial para criar uma webquest no *escolabr*: <http://www.webquestbrasil.org/criador/ajuda/criando.htm>

Site do *escolabr*: www.escolabr.com

ANEXO 2: Tutorial GLOGSTER

O *glogster* é um tipo de pôster interativo que pode ser compartilhado e pode apresentar diversos recursos multimídia, tais como: imagens, vídeos, letreiros... Sua aplicabilidade é muito ampla e muito útil em aulas literárias.

1. Visite o site: <http://www.glogster.com/> e, após digitar seu apelido (*nickname*), seu e-mail (*your e-mail*) e uma senha (*password*) clique em CREATE ACCOUNT (criar conta). Você tem, ainda, a opção de criar uma conta com seu log-in do *facebook*.

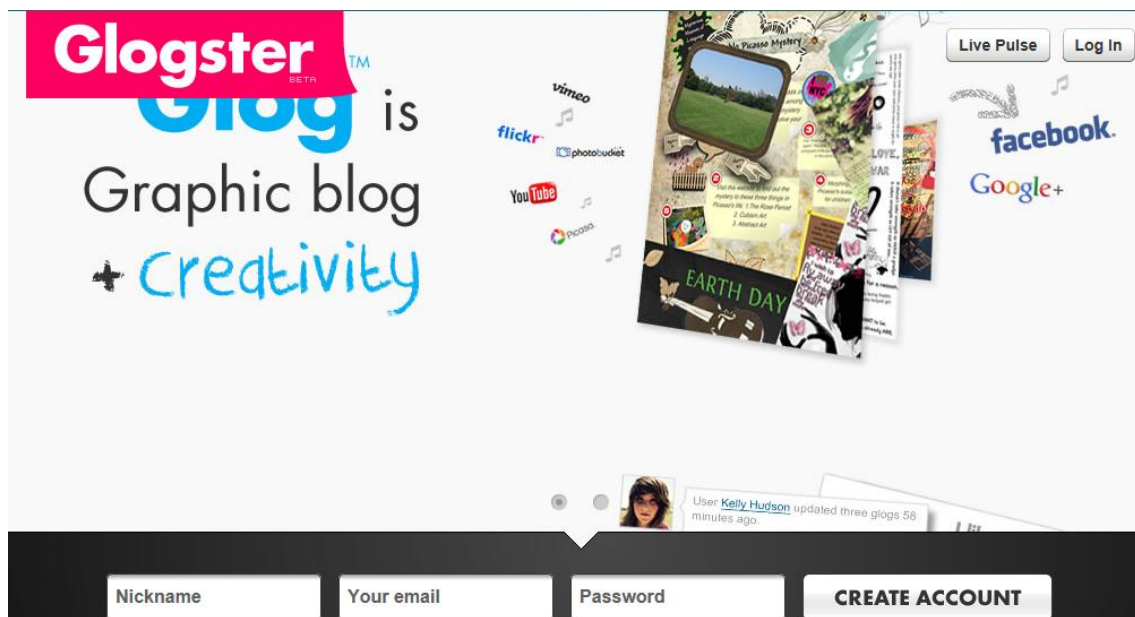


Figura 26: criando um *glogster*. Fonte: www.glogster.com

2. Escolha um *template* (um plano de fundo para o seu pôster)
3. Remova qualquer elemento que você não queira do *template* bastando clicar no elemento e logo após, clicar na lixeira.



4. Use a ferramenta magnética para criar seu *glogster*:



Figura 27: criando um *glogster*. Fonte: www.glogster.com

5. Acrescente os gráficos que você quiser clicando em *graphics*; edite textos clicando em *texts*; insira imagens clicando *image*; em *video* e *sound* você pode acrescentar vídeos e sons, respectivamente, e em *wall*, você muda a cor, insere imagens, enfim, configura o plano de fundo do seu pôster.
6. Explore as ferramentas e depois clique em SAVE, no canto direito superior do site. Depois de criar tags pro glogster, clique em FINISH SAVING.
7. Você terá a opção de compartilhar o pôster, no entanto, para ter um melhor efeito no AVA, vá em EMBED THIS GLOG e copie e cole o código html para a sessão *widget* do AVA.

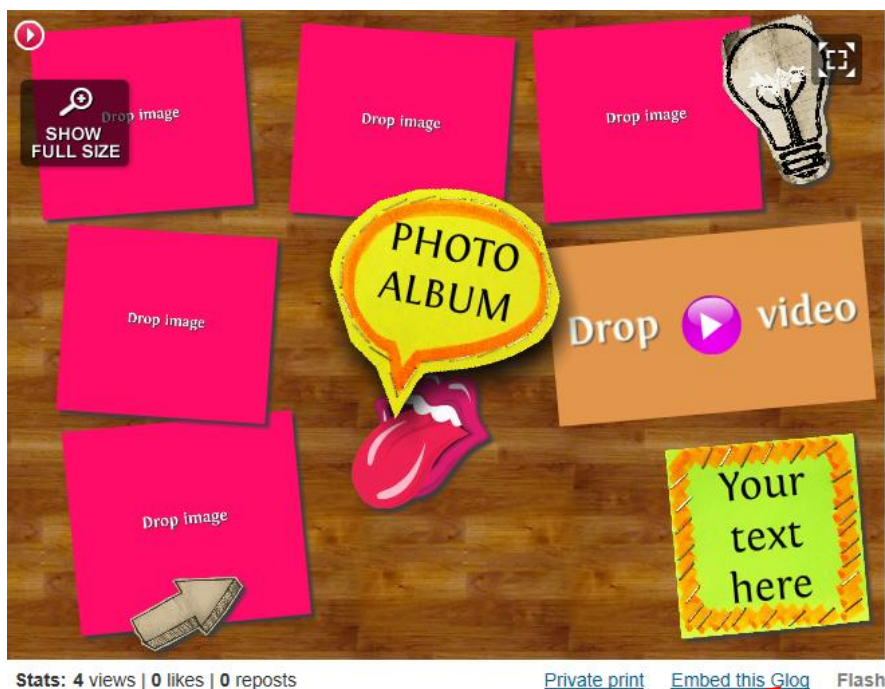


Figura 28: criando um *glogster*. Fonte: www.glogster.com

O *Wordle* é uma ferramenta em que você coloca texto e ele gera uma imagem baseada nas palavras e suas repetições. Escolha um texto na web ou crie um e selecione tudo e insira no *wordle* para gerar a nuvem. Depois salve e insira no seu blog com o título do artigo e o endereço onde o leitor pode encontrá-lo. Atenção: para que a nuvem seja gerada, é preciso que o *Java* esteja instalado no computador.

Site: www.wordle.net

Figura 29: criando um uma nuvem de palavras. Fonte: www.wordle.net

Após isso, a nuvem de palavras será gerada e você ainda vai ter a possibilidade de editá-la. Ao final, clique em SAVE TO PUBLIC GALLERY e o código HTML aparecerá para que você cole em seu blog, ava...

ANEXO 4: Tutorial PODCAST

Para saber o que é o *podcast* e conhecer um relato de uma experiência com o mesmo nas aulas de literatura portuguesa, visitar o link:

<http://repositorio.uportu.pt/dspace/bitstream/123456789/493/3/Podcast.para%20uma%282006%29.pdf>

Para conhecer e saber como gravar um *podcast* acessar esse link: <http://www.estudiolivres.org/tiki-index.php?page=Audacity&bl>, o qual fala de um programa, o *Audacity*, que, após instalado no computador, pode gravar, editar e salvar sons.

ANEXO 5: Tutorial WALLWISHER

O *wallwisher* é um quadro de recados. Após feito, ele gera um código HTML que pode ser usado para qualquer um deixar um “post-it”.



Figura 30: criando um muro de recados. Fonte: www.wallwisher.com

Pra criar “post-its” basta dar um click duplo em qualquer lugar do mural.

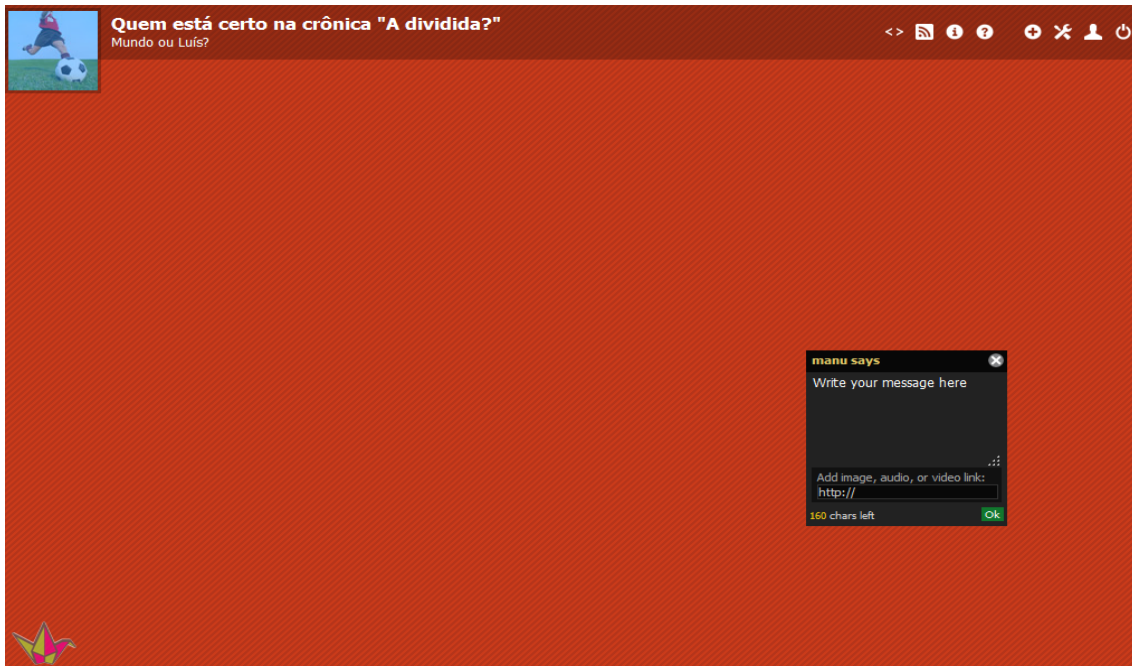


Figura 31: criando um muro de recados. Fonte: www.wallwisher.com

ANEXO 6: Tutorial QUIZ

Há vários sites geradores de quizzes e testes, no entanto, um dos mais simples e simpáticos é o <http://testmoz.com/>. Apesar de ser em inglês, ele é muito fácil não só pra criar testes como também para os alunos responderem.



Figura 32: criando um quiz. Fonte: testmoz.com

A imagem a seguir aparecerá:

Testmoz
Test Generator

Test name, and password

The password prevents other people from editing your test, or viewing its reports.

Home **Build** Features FAQs About Login

Test name (ex: Chapter 8 Test)
ÍNDIOS DO BRASIL

Choose a password

Retype your password

Continue

Warning:

1. Don't forget your password (you can't recover it!)
2. Don't forget your test URL (you'll see it on the next page)

Dê um título para seu teste.

Escolha uma senha pra ele e repita-a no campo logo abaixo.

Figura 33: criando um quiz. Fonte: testmoz.com

Agora você vai construir seu teste:

Testmoz
Test Generator

Home Settings Questions Publish Reports Logout

ÍNDIOS DO BRASIL

This quiz has [0 questions](#) and it is not recording results (you must [publish it](#) first). Your URL is [testmoz.com/62964](#) (don't lose it).

To do

1. [Adjust settings](#)
Change the quiz name, description and what happens after the quiz is graded.
2. [Add questions](#)
It's not much of a test if it doesn't have questions.
3. [Publish](#)
You have to publish your test before data for the reports is collected.

Test Utilities

- [Clear Report](#)

Aqui você pode mudar o nome do teste, descrevê-lo...

Aqui você acrescenta as questões que podem ser de múltipla escolha, complete os espaços em branco...

Clique em PUBLISH para publicar o seu teste. VOCÊ receberá um link que redirecionará o aluno para o teste.

Figura 34: criando um quiz. Fonte: testmoz.com

ANEXO 7: Tutorial PHOTOSTORY

O *photostory* é um software que cria e edita vídeos com fotos. Ele é ideal para criar clipes com fotos ou imagens. Para baixar o programa, visite o site www.baixaki.com.br e na barra de pesquisas do site busque pelo programa *photostory* 3. No link a seguir você encontra um tutorial de como instalar o programa:

<http://www.an2.com.br/tutoriais/instalando-o-photo-story.asp>

Para criar apresentações utilizando o programa, verifique o tutorial presente neste arquivo:

<http://www.an2.com.br/tutoriais/criando-apresentacao-de-fotos-usando-o-photo-story.asp>